ANNO XLIII. NUMERO 220. QUARTA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

5 Quarto cresc. as 8 h. e 39 m. da t.
13 Lua cheia as 9 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 8 h. e 50 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Lino p. m., S. Tecla v. m.
24 Terça. S. Tyrso m., S. Geraldo b. m.
25 Quarta. S. Justico v. m., S. Senador m.
26 Quinta. S. Cleofas, S. Firmino b.
27 Sexta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28 Sabbado. S. Wenceslão duque monge.
29 Domingo. S. Miguel Archanjo, S. Placito.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 17 de setembro de 1867.

Circular aos vigarios da diocese.—Tendo-se dado, a pezar dos meus reiterados esforços, extraordinaria demora na remessa dos vasos que contêm o novo oleo sagrado, que no corrente anno ecclesiastico tem de servir para se administrarem os Sacramentos nesta diocese, participo a V. Rvma. que se acha finalmente a cathedral abastecida de novo oleo sagrado, e lhe recommendo que sem demora proveja a sua parochia de novos santos oleos, afim de que não se continúe mais a uzar dos antigos, como manda a constituição diocesana.

Mui positivamente recommendo a V. Rvma. que empregue toda a vigilancia, afim de que na sua freguezia sejam reformados os santos oleos, e se conservem com toda a limpeza e aceio, não só nas capellas curadas, como naquellas igrejas ou capellas onde é costume conserva-los para commodidade dos povos que habitam longe da matriz.

E para que com facilidade sejam providos na cathedral os vasos que vierem dessa parochia, devem elles ser de metal; e sendo de vidro, deve a caixa que os contem ter as separações para os tres vasos, de modo que não haja receio de que se quebrem.

Do zelo de V. Rvma. espero todo o cuidado na limpeza e prompta reforma dos oleos sagrados, de modo a abastecer a sua parochia, segundo as prescripções das citadas constituições diocesanas.

Deus Guarde a V. Rvma.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, encarregado do governo do bispado.

Rvmd. Sr. vigario da freguezia de....

Officio ao Dr. chefe de policia desta provincia.—Accuso recebido o officio de 14 do corrente, em que V. S. me participa haver reassumido nessa mesma data o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, em virtude do que resolveu a camara dos Srs. deputados, e foi declarado á presidencia pelo ministerio da justiça em aviso de 6 do corrente.

Prevaleço-me da opportunidade para reitirar a V. S. os protestos da minha estima e consideração, e significar igualmente que me achará sempre disposto a prestar-me a quanto fôr a bem do serviço publico, do particular de V. S., a quem Deus Guarde.

— 18 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc., para que se digne transmittir ao governo imperial, o requerimento que o Rvd. vigario de S. Miguel do Taipú dirige a Sua Magestade o Imperador, e bem assim a informação que dei no requerimento a mim dirigida.

Cumpre-me declarar que com os dois mencionados requerimentos me não foi entregue documento algum dos que o mesmo Rvd. vigario menciona no requerimento dirigido a Sua Magestade Imperial.

Dito ao 1º capellão do Prezidio de Fernando.—Respondendo ao que V. Rvma. me reprezenta em officio de 6 do proximo passado, que me foi entregue juntamente com outro da mesma data e sobre cujo conteúdo já deliberei, deve V. Rvma. entender-se com o commandante desse prezidio, afim de que elle obrigue o guarda necional Belarmino Rodrigues de Barros a reparar o mal que causou a menor, a quem offendeu.

Se os proclamas não foram ainda daqui remettidos, eu os dispenso, bem como isento os nubentes de aprezentarem certidão de baptismo, afim de que não haja embaraço algum a esse casamento.

Espero que V. Rvma. me dê parte logo que pelas suas diligencias e pelo seu zelo houver conseguido effeituar esse casamento.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 6 do proximo passado tenho a dizer-lhe que pode V. Rvma. assistir ao casamento do sentenciado que V. Rvma. diz ter ido da provincia da Parabyba para esse prezidio, e que lhe apresentou a licença já passada pelo vigario da cidade do Pilar; licença de que o mesmo sentenciado se não servio em razão da presteza com que teve de seguir para esse prezidio.

Sendo-me aqui apresentados dois requerimentos dos sentenciados Antonio Cardozo dos Passos e Avelino Ferreira Lopes, os quaes pretendem casar com nubentes naturaes desse mesmo prezidio, autoriso a V. Rvma. para effectuar o casamento dos referidos nubentes, depois de proceder ás averiguações prescriptas pela vigararia capitular no officio do 1º de junho de 1865, que lhe remetti por copia juntamente com o meu officio de 11 de maio do corrente anno.

Envio os requerimentos a que me refiro competentemente despachados, afim de que sejam entregues ás partes.

— 19 —

Officio ao vigario da freguezia de.—Tenho presente o seu officio de 8 do corrente, em que me declara ter assistido ao casamento de Francisco Emygdio Leite com L.., não obstante a falta de proclamas da naturalidade da nubente, os quaes soube depois terem sido impedidos por M.

E diz V. Rvm. que assim procedeu por obedecer a um mandado que lhe foi apresentado pelo nubente, em que eu lhe ordenava que procedesse ao casamento do mesmo com a referida L...

Não posso deixar de estranhar o modo simples ou leviano por que V. Rvma. se houve, preterindo todas as formulas, somente porque se lhe apresentou um mandado de casamento. V. Rvma. devia saber que um mandado de casamento jamais isenta o parocho de proceder ás diligencias do estylo, visto como o mandado só declara que se acha disfeito tal ou tal obstaculo, e que por conseguinte póde o parocho casar os nubentes. E o parocho deve casa-los, se *aliunde* não houver outro embaraço, se os proclamas estiverem corridos nas freguezias em que se devem correr, se houver o consenso paterno, etc., etc.

O mandado de casamento a que V. Rvma. se soccorre declarava bem expressamente que era expedido visto haver o referido Francisco Emygdio *justificado* ter vindo da sua terra natal de menor idade, e por conseguinte solteiro livre e desempedido. Devia pois V. Rvma. exigir proclamas da naturalidade da nubente, e da freguezia do Acary, onde o nubente residira por 4 annos. O casamento está valido, pois a falta de proclamas não involve nullidade de matrimonio; porém a precipitação de V. Rvma. inutilisou o impedimento opposto a esse casamento, e podia ter consequencias ainda peiores.

E porque seja bastante frequente passarem-se mandados de casamento em virtude de anteriores justificações, ou depois de expurgado qualquer impedimento que tenha surgido por occasião da publicação dos proclamas, de novo advirto a V. Rvma. que deve lêr no mandado de casamento a causa porque elle foi expedido, e *somente* essa difficuldade deve dar por solvida e não outra qualquer. Apesar do mandado de casamento, expedido por haver o nubente expurgado o impedimento opposto por esta ou aquella pessoa, deve V. Rvma. exigir proclamas das naturalidades de ambos os nubentes, se elles são moradores e não naturaes da sua freguezia, deve exigir o consenso paterno, e todas as de mais formalidades, como se não existisse tal mandado de casamento.

Voltando porém á materia do officio a que respondo, conhecendo eu pela sua narração que V. Rvma. não procedeu com malicia e sim por simplicidade, posto que indesculpavel, abstenho-me de fazer-lhe outras reflexões, esperando que esteja de sobreaviso, afim de não ser de novo sorprendido.

INTERIOR

Bahia.

SENTENÇA DO DR. CHEFE DE POLICIA NO PROCESSO DE JOÃO SOARES.

Vistos estes autos etc.

Considerando, que na noite de 6 do mez de agosto, proximo findo, as 9 e meia horas, mais ou menos, João Soares de Oliveira, estando a conversar com João Coelho de Oliveira, no lugar do Accioly, freguezia de S. Pedro d'esta cidade, fôra agarrado por alguns individuos, mettido dentro de um carro que por ali algures de proposito se achava, amordaçado, vendado e levado para a casa deserta, conhecida por casa do Moinho, na fazenda Garcia, em que mora o accusado Francisco Justiniano de Castro Rabello, onde lhe foram applicadas as torturas, de que falla o interrogatorio de fl. e corpo de delicto a fl. pondo-se-lhe algemas de ferros nos pulsos, anginhos nos dedos polegares de ambas as mãos, cordas na cabeça e nas pernas

Considerando, que dando-se uma busca na casa referida do Moinho, na fazenda Garcia, ainda ali se acharam alguns indicios do crime, como cordas, velas e phosphoros, quando a casa de ha muito se achava deshabitada, segundo referem os moradores da visinhança a fls. fls.

Considerando, que apenas se dera o facto desde logo a opinião publica proclamara autores do delicto os accusados presos Francisco Justiniano de Castro Rabello, commendador Francisco de Sampaio Vianna, negociante Joaquim de Castro Guimarães e cobrador do banco da Bahia João Coelho de Oliveira.

Considerando, que tanto os accusados Francisco Justiniano de Castro Rabello, como Francisco de Sampaio Vianna e Joaquim de Castro Guimarães, de ha muito, tractam espiado o referido João Soares de Oliveira, e cogitavam nos meios de fazer descobrir quem era o autor do furto ou roubo, succedido no banco da Bahia em dezembro do anno proximo findo, como declararam em seus interrogatorios de fls. a fls.

Considerando, que o accusado Castro Rabello em seu interrogatorio a folhas, declarou que não hesitaria empregar os meios violentos, de que falla Soares em seu interrogatorio de folhas, si tanto fosse preciso, para descobrir o indicado roubo ou furto do Banco.

Considerando, que em casa do accusado Sampaio Vianna se reuniam os accusados Castro Rabello e Castro Guimarães para se combinarem sobre os meios de descobrir o dito roubo.

Considerando, que os supra referidos accusados sempre tiveram, como idéa fixa e immutavel, que fôra o paciente João Soares o autor ou cumplice do furto ou roubo do banco, como se colligo de seus interrogatorios e dos meios, que empregavam para ver se elle se denunciava, dando dinheiros sobre penhores, para o que empregára o accusado Castro Guimarães varias pessoas, dando-lhes joias para isso e para o que convidára o negociante Vicente Rodrigues Pinto, como elle declarára em suas perguntas de folhas e depoimento de folha.

Considerando, que na noite de 6 de agosto em que tivera lugar o facto, o accusado Castro Rabello sahira de sua casa, e ali não dormira, assim como, que n'esse dia o accusado Castro Guimarães viera a cidade, sahindo á noite de sua casa, á calçada do Bomfim, e que estivera em casa do accusado Sampaio Vianna, para combinarem nas providencias a tomar contra o paciente João Soares de Oliveira, como declara no interrogatorio a fls.

Considerando, que o accusado Castro Rabello costumava de julho em diante até a noite do facto inclusive, mandar vir cavallos da cocheira de Vehiculos Economicos para um carro ou caleça, que tinha em sua fazenda do Garcia, onde reside com sua familia, dizendo, que era para sahir com ella, como refere Cornelio Cesar a folhas o que nunca fez, voltando os cavallos tarde ou no dia seguinte.

Considerando, que na noite de 6 de agosto por cerca de 6 horas, foram dous cavallos sem boleeiro para a fazenda do Garcia, onde mora o accusado Castro Rabello, e por ordem d'este, como declaràram Cornelio Cesar, João Ignacio de Azevedo e as pessoas que levaram os cavallos.

Considerando, que interrogado o accusado Castro Rabello, sobre quem sahira no carro n'essa noite e com que boleeiro, nada respondeu, guardando obstinada reticencia sob pretexto de que eram amigos seus, e que talvez fossem a extravagancias, o que não se compadece com o caracter e posição do mesmo accusado, que não podia permittir, que de sua casa onde reside com sua familia, sahisse quem quer que fosse para extravagancias, não dando assim sahida ao fim para que queria tal carro, e nem quem era o boleeiro, e isso quando se lhe imputava a autoria do delicto; pelo que era de sua honra, se estava innocente, dar explicações sobre o facto, por que a verdade não se occulta—quando não deshonra a quem a profere ou não importa a confissão de um crime.

Considerando, que ainda o accusado Castro Rabello interrogado sobre o lugar em que dormira, declara, que o fizera em casa de seu irmão Augusto Joaquim de Castro Rabello, e que d'ahi fora pela manhãa para a casa de sua sogra a viuva Uzel, o que não é verdade, segundo declara a mãi de seu irmão Augusto, (interrogatorio de fls.) e sua sogra; (interrogatorio de fls.) pois que esta disse, que dormira em sua casa, vindo ja' tarde, e depois de meia noite.

Considerando, que tal contradicção, se parte do accusado Castro Rabello, revela o crime, que procurára occultar; pois que de outra forma não pôde ter ella explicação acceitavel, mormente, quando entre a sahida de sua casa e o recolhimento a' casa de sua sogra para dormir ja' tarde, deu-se a circumstancia de ter sido justamente n'essas horas, que se praticou o facto, que tivera lugar com João Soares.

Considerando, que o facto de não voltar o accusado Castro Rabello para sua casa na noite do facto não revela se não, que elle tivera conhecimento que sua casa fôra cercada e receiava ser preso pelo attentado praticado contra Soares.

Considerando, que o paciente João Soares, em seu interrogatorio a fl. declara, que pela voz reconheceu o accusado Castro Rabello como um dos seus perseguidores, accrescentando, que elle proprio se déra a conhecer lhe, dizendo-lhe, que se achava em poder d'elle Castro Rabello.

Considerando, que os factos referidos pelo paciente João Soares a' proposito do que lhe fizeram no Moinho, coincidem perfeitamente com a proposta, que o accusado Castro Rabello fizera a policia para empregar esse meio reprovado e criminoso contra Soares para confessar o furto ou roubo do banco, e fôra pela mesma policia repellido (interrogatorio do mesmo Castro Rabello a fls.)

Considerando, que só os tres accusados Sampaio Vianna, Castro Rebello e Castro Guimarães, na qualidade de ex-directores do banco da Bahia d'entre os noves, de que se compunha a direcção, foram os que tomaram a peito empregar quaesquer meios contra Soares para descobrir o furto ou roubo do banco, por lh'o attribuirem, e sobre o que não descansaram, como confessaram em suas respostas nesta repartição (interrogatorio de fs. fs.fs.).

Considerando, que segundo referem as testemunhas de fs. fs. em casa do accusado Sampaio Vianna foram vistos cordas, algemas e anginhos, instrumentos, com que se praticara o delicto.

Considerando, que a todos os actos presidio accordo e combinação previa entre os tres accusados Castro Rebello, Castro Guimarães e Sampaio Vianna, pois que constantemente se reuniam na Piedade em casa de Sampaio Vianna para conferenciarem a respeito, procurando meios de não serem conhecidos, o que é desnecessario, quando não se trata de praticar crimes ou actos reprovados.

Considerando, quanto ao accusado João Coelho de Oliveira, que elle fôra quem se encarregara de fazer-se encontrado com João Soares, e que de facto assim acontecera na noite do delicto, indo esperar, que elle sahisse e acompanhando-o até as proximidades, onde estava o carro, em que foi mettido João Soares e levado para a casa do Moinho.

Considerando, que entre João Coelho de Oliveira e João Soares não haviam estreitas relações de amisade, e que antes as tinham alterado depois do successo do banco, tornando a reata-las para o fim premeditado.

Considerando, que pelo interrogatorio de f. se verifica, que o proprio Coelho, depois de empurrar as pernas de João Soares para dentro do carro, fôra quem fechara a portinhola do carro, e se pozera a gritar — não consinto, não consinto, — passando a apitar, e sem oppôr a menor resistencia ao arrebatamento de Soares.

Considerando, que o facto de vir o dito João Coelho munido de apito não revela se não, que isso fôra premeditado para por esse meio affastar de si a responsabilidade do acto praticado.

Considerando, que a não ter sido o dito João Coelho um dos autores do attentado, não poderia deixar de oppôr seria e efficaz resistencia no acto de agarrarem Soares, e quando haviam por alli pessoas, que viram-o, e que poderiam ajudadas por elle, fazer com que se não consummassse o crime

Considerando, que da parte dos accusados Castro Rebello e Sampaio Vianna e Castro Guimarães haviam relações com o dito Coelho desde o tempo em que foram directores do banco da Bahia.

Considerando, que entre os accusados referidos, homens de intelligencia e recursos conhecidos, dispondo de amplos meios havia accordo e estavam habilitados para levar a effeito tão arrojada empreza.

Considerando, que esse facto se prende immediatamente ao do furto ou roubo do banco da Bahia, por cujo descobrimento tanto se interessavam os ex-directores accusados ja' referidos.

Considerando, que o facto criminoso se deu na referida casa do Moinho, que é dependencia da de um dos accusados, e onde ninguem se atreveria a commetter tal delicto sem accordo ou consentimento seu.

Considerando, que das torturas e violencias commettidas contra João Soares de Oliveira resultaram os ferimentos e offensas physicas, de que falla o corpo de delicto de f.

Considerando, que esses ferimentos produziram no paciente João Soares de Oliveira, grave incommodo de saude e inhabilitação de serviço por mais de trinte dias, como se verificou do ultimo exame de sanidade de f feito no dia 10 do corrente mez, isto é, trinta e tres dias depois do corpo de delicto de f., pelo qual ficou patente, que o paciente João Soares ainda não esta' completamente restabelecido dos incommodos, que soffreu.

Considerando finalmente, que do exposto e mais que dos autos consta resulta, que nenhuma duvida póde restar de que os accusados Francisco Justiniano de Castro Rebello, Francisco de Sampaio Vianna, Joaquim de Castro Guimarães e cobrador do banco da Bahia João Coelho de Oliveira, foram os verdadeiros autores dos ferimentos graves e offensas physicas feitas no paciente João Soares de Oliveira, os pronuncio como incursos no art 205 do codigo criminal e sujeitos a prisão e a livramento.

O escrivão lance os nomes dos réus no rol dos culpados, recommendando-os na prisão, em que se acham, faça as intimações necessarias, e remetta o processo ao escrivão do jury no praso legal para proseguir nos devidos termos; e paguem os réus as custas na forma da lei.

Quanto ao réu preso Antonio Rezendo da Silva, julgo improcedente o processo, visto nada constar contra elle, que justifique a pronuncia; pelo que mando, que se passe em seu favor alvara' de soltura, se por tal não estiver preso, e nesta parte pague a municipalidade as custas, e se façam as precisas intimações.

Compre, finalmente, declarar, que não pude finalisar o processo no praso marcado na lei, em razão das muitas diligencias, que tive de proceder em virtude da importancia e gravidade do attentado, como tudo consta dos mesmos autos e attenta a necessidade, não menos importante, que tinha de acudir a outros afazeres do cargo, que occupo. Hei por publicada em mão do escrivão.

Bahia, 16 de setembro de 1867.—Caetano Vicente de Almeida Galeão.

(*Jordal da Bahia*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Pelo *Estremadure* recebemos o segundo e ultimo volume do *Paris Guide*, cuja publicação ja' noticiámos de outra vez, dando então uma repetição do que é a obra gigantesca emprehendida pelos Srs. A. Lacroix, Verboeckhoven & C., com a elaboração dos escriptores mais notaveis da França.

Assim, portanto, agora apenas resta nos dizer em especial, que este volume occupa se da vida variada e multiforme de Paris, cuja descripção, historia e analyse nada tem a desejar; pois a pleiade magestosa, a quem isto foi commettido, não negligenciou cousa alguma, que podesse accentuar nos menores traços a physionomia da capital do mundo civilisado.

E' este segundo volume simultaneamente um verdadeiro album por suas estampas, uma encyclopedia de Paris pelo complexo de estudos que nelle ha, e uma guia pratica elementar pelos dados noticiosos que offerece.

Com effeito os conhecimentos necessarios ao viajantes, todas as indicações praticas precisas ao estrangeiro, acham se ahi de uma maneira completa, e classificadas tão methodicamente que este volume torna-se indispensavel a quem quizer conhecer aquella grande capital, tanto em sua physionomia intima, como na exterior.

— Amanhãa reune se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— No sabbado proximo encerra se o recebimento do debito proveniente de impostos, relativos ao anno findo de 1866—1867, cuja cobrança correrá d'ahi por diante pelo juizo da fazenda com a multa de 9 por cento sobre a imposição não satisfeita.

— Na povoação do Monteiro, no grande sobrado em frente da estação dos trilhos urbanos acha-se aberto um vasto hotel com todas as accommodações desejaveis em um estabelecimento desta natureza.

Além de dispôr de proporções para receber pessoas de ambos os sexos, tendo quartos para isto devidamente mobiliados com asseio e todo o conforto, o regimem e o serviço nelle observados são em tudo iguaes aos dos hoteis francezes.

Este estabelecimento, pois, satisfaz na estação presente a uma necessidade da nossa população, que alli vai encontrar o conforto de uma boa mesa reunido ao refrigerio do banho, para o qual ha banheiro especial, ao entretenimento do bilhar e ao sybaritismo do café.

— Foi nomeado alferes porta-bandeira do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio o Sr. Justino Miguel da Costa, tendo sido privado do mesmo posto o Sr. Cicero de Souza Leão, que não acceitara a nomeação.

— Do *Diario da Bahia* transcrevemos esta poesia do Sr. F. Moniz Barreto, dirigida ao Sr. commendador Abilio Cesar Borges, director do principal estabelecimento de educação daquella provincia, e cujas obras de pedagogia são bem conhecidas entre nós.

Da nona aurora de setembro ao lume
Desfiro, alegre, o canto do costume
Da mocidade ao inclyto *Mentor*,
E, para ornar-lhe a magestosa frente,
Do grato coração tiro e da mente
Mais uma agreste, desmaiada flor.

Pobre, mas pura como é su'alma,
Que a tantas toma da bondade a palma,
Do velho bardo a homenagem é:
Aceite-a elle, e longos annos viva
A bem da patria, que depõe altiva,
No seu ensino cada vez mais fé.

Ei-lo de novo no seu posto: graças
Ao Santo Mestre, ao Senhor Deus! Profalças
A' do *Gymnasio* venturosa grei!
Cantem-n'o todos em sonóro metro:
Do seu governo litterario o sceptro
Ei-lo reassume o suspirado *Rei*.

O que perdera, em sua ausencia, a obra
Dos seus desvelos, já, feliz, recobra
Co'a sua volta, e mais perfeita está;
Que aprimora-la o principal cuidado
Foi delle, quando, de a deixar maguade,
Saudoso o triste, viajou por ia'.

Honra a seu dia, que tão bello volve,
Qu'em nossos corações maguas dissolve
Co'a sua clara, bemfazeja luz!
Honra, meus jovens, da sciencia ao filho!
Da vossa direcção honra ao caudilho,
Que a um porvir grande a todos vós conduz!

Abilio—seja o eloquente verbo,
Que vos adoce da existencia o acerbo
Peregrinar em época fatal;
Abilio—seja, meus gentis romeiros
Das lettras e sciencias altaneiros,
Na marcha, que levais, vosso phanal.

Muito lhe deve a patria, a mocidade;
Uma e outra tem nelle, nesta idade,
Um estrenuo, incançavel campeão!
D'uma e d'outra, por ambas distinguido,
Receba elle o premio merecido
Nas lides do civismo e da instrucção!

Eu, trovador humilde, apenas posso,
Unindo minha voz ao brado vosso,

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO III

TRAIÇÃO.

(Continuação do n. 220.)

CAPITULO II.

Projectos de vingança.

Quando o duque de Alba se apresentou á princeza de Eboli, achou esta sentada n'um sofá, pallida e convulsa.

O velho guerreiro adevinhou que o esperava uma terrivel noticia, mas forte ainda para lutar comsigo mesmo, aproximou-se de D. Anna e a saudou em silencio.

— Oh! meu Deus! lhe disse esta, sentai-vos, duque, sentai-vos, e desculpai-me o receber-vos de maneira tão pouco affectuosa... Estou irritada e não posso conter a colera que me domina.

— Não tenho porque vos desculpar; mas... dizei-me, viste Branca?

— Vi, duque.

— E fallaste-lhe?

— Estive mais de uma hora com ella.

— E que vos disse?

— Não vo-lo diz a minha colera? não adevinhais que a minha embaixada foi inutil?

D. Pedro estremeceu levemente, mas conteve-se.

— Com que fui despresado? disse á princeza.

— Oh! despresado, meu amigo, como nunca o foi o homem mais digno de despreso.

— Senhora...

— Ouvi-me... Branca de Lanuza regeita a vossa mão, porque diz que sois velho e porque ama outro.

O duque empalideceu de colera. Sublevou-se todo o seu orgulho ouvindo aquellas palavras, e os ciumes transtornaram-no completamente.

Está bem, disse á princeza com amarga ironia; approvo a sinceridade dessa senhora, que não receia despresar-me por ser velho e que não teme tambem nem a minha colera nem o meu poder. Ah! princeza, princeza... acredito que nos enganámos quando pretendemos conquistar esse coração por meio da gratidão.. Tanto D. Branca como seu irmão, julgaram-se dignos dos favores que teem alcançado na côrte, e creem sem duvida obter o favor de Felippe II e da rainha. Só assim me parece que tenha repellido a minha proposta e que prefira ter-me por adversario, quando ella não póde contar mais do que com o apoio de seu irmão e do intrigante Antonio Perez. Pois bem, ella o quer, cumpra-se o seu destino. Ha pessoas que por si cavam o abysmo em que se precipitam, e não devêmos deplora-las. As minhas suspeitas eram certas; Branca ama outro homem, e esse homem não é outro que o marquez da Galera, o antigo Corsario Negro. Pois juro vingar-me desse homem.

— Vós, duque?

— Eu.

— E como? Por acaso tencionais ir á França, afim de lhe propor algum duélo?

— Não, senhora. O duque de Alba não póde bater-se com um pirata, com um bandido destinado a ser presa do verdugo.

— Então como tencionais obter a vossa vingança?

— Tenho outros meios.

— Outros?

— Sim, e permitti-me que guarde segredo, até que possa dizer-vos: « princeza, já estou vingado. »

— Ah! respondeu a princeza, exhalando um suspiro, ditoso de vós que podeis vingar-vos, e contais com meios para fazer sentir aos vossos inimigos todo o peso do vosso odio. Ah! qualquer cousa daria para poder estar em vosso lugar.

— E quem vo-lo impede?

— A carta que Branca possue; não vo-lo disse já por outras vezes?

— Sim, mas essa carta juro deposita-la em vossas mãos.

A princeza estremeceu de alegria.

— Tencionais arrancar essa carta á Branca?

— Vou.

— Logo é certo que a tem?

— Certissimo.

— E como vos apoderareis della, se Branca, como é de suppor, a guardar e conservará como se fôra um thesouro?

— Os thesouros tambem se roubam.

— E' certo, mas não quando andam com a pessoa.

— Tranquillisai-vos, D. Anna, e confiai em mim, proseguio o duque, levando a mão ao peito; juro-vos pela minha honra trazer-vos essa carta e deste modo a minha vingança será mais completa.

— Oh! tão completa, que não podeis imaginar qual será o seu termo, porque de posse dessa carta, eu destruirei todo o poder desses altivos e orgulhosos aragonezes.

— Muito aborreceis esses jovens.

— Ah! proseguio D. Anna com uma energia quasi selvagem, se tivesseis vindo comigo terieis, visto de que são capazes esses altivos nobres. Nem as minhas reflexões, nem as minhas promessas, nem as minhas supplicas, porque suppliquei, duque, cousa alguma pôde fazer-lhes mudar de opinião. E depois o riso sarcastico que brilhava nos labios de Branca, que empregava na sua linguagem palavras de duplicado sentido, com as quaes pretendia lançar-me em rosto a minha amizade a Felippe II... Ah! callemo-nos, callemo-nos, não posso esquecer aquella scena, e se muito aborrecia essa mulher, muito mais a aborreço agora.

— Bem, princeza, bem, disse o duque com cruel alegria vendo D. Anna tão disposta a secundar os seus terriveis planos, bem. Vós comprehendeis-me como eu vos comprehendo, e já está dito, servir-nos-hemos mutuamente.

— Sim, sim, vinguemo-nos.

— De accordo; mas é necessario faze-lo com placidez, porque apezar de todo o nosso poder, Antonio Perez é ainda poderoso, e temos que lutar com elle.

— E que vos importa?

— Nada; mas a prudencia exige algumas precauções. Pelo mais podeis apreciar se eu hei de ter medo do favorito.

— Assim o creio, e por isso sou da vossa opinião, e como prova disso, estou que acceitareis a idéa que acaba de cruzar pela minha imaginação.

— Saibamo-la, princeza.

— Chamemos Antonio Perez á nosso lado.

— A nosso lado, senhora?

— Sim, duque, sim.

O orgulhoso nobre fez um gesto de desgosto.

— Qualquer cousa preferiria a alliar-me com Antonio Perez, disse a D. Anna. E um homem que detesto, e cuja mão jurei não tornar a estreitar. Que falta no faz Antonio Perez?

— Não o comprehendeis? exclamou a princeza, que naquelle momento sentia mais a necessidade de que o secretario se oppozesse ao casamento de Constança com João de Lanuza; não comprehendeis que Antonio Perez, por muito que tenha perdido no conceito de S. M. é ainda bastante poderoso se não para nos vencer, ao menos para nos fazer a maior guerra? Como se occulta ao vosso claro talento que apezar de tudo é o mais poderoso dos nossos inimigos, e que vencido ou inutilisado este, os outros nem ainda se atreveriam a nomear-nos?

— Sim, tudo isso é certo, mas o meu orgulho não permitte unir-me com um homem da sua classe.

— E que vos importa? exclamou a princeza com a sua cynica audacia. Quando no meio de um combate vos achais sem espada, acaso repellis a do ultimo dos vossos soldados que achais a vossos pés? Aqui a questão é de defeza e vingança, e para conseguir isto todos os instrumentos são bons. Antonio é só um instrumento; sirvamo-nos delle, e depois despresemo lo, affastando-o para longe de nós, se assim vos parecer conveniente.

O duque, que empalidecera durante a sua conversa com a princeza, sorrio-se com certa ferocidade que desdizia da sua nobre pessoa, e disse a D. Anna depois de breve silencio:

— Em verdade, senhora, que ignorava tudo o que valeis para a intriga, e felicito-me muito mais em reconhecer tão boas disposições, porque pertenceis á minha escola.

— Logo sois da minha opinião?

— Sim, senhora, estou convencido.

— Acceitais os serviços de Antonio Perez?

— Acceito-os, mas com uma condição. Eu não lhe hei de fallar nem comprometter-me em cousa alguma com elle.

— Seja, visto que o exigis. Eu serei quem falle.

— Nesse caso podeis avisa-lo quando quizerdes; mas occorre-me uma duvida.

— Uma duvida?

— Sim princeza. Quem nos responderá pela sua fidelidade?

— O amor que me tem, disse D. Anna sorrindo-se, e, além disso, a sua propria conservação. Sabei que ha já alguns dias que me consta que trabalha para renovar a sua amizade comigo.

— Nesse caso torno a repetir-vos que podeis avisa-lo.

— Pois vou manda-lo chamar.

— Bem, senhora, respondeu D. Pedro, levantando-se. Agora só me resta lembrar-vos novamente que não cedais na mais pequena cousa com respeito á nossa vingança.

— E podeis duvida-lo, quando tanto como vós desejo poder-me vingar? Mas não esqueçais a nossa promessa. Confio nella, e...

— Podeis confiar, senhora. Estou costumado a não faltar nunca á minha palavra.

E o duque despedindo-se da princeza, sahio em direcção ao seu palacio, pallido de colera e de dôr, pelo despreso que recebera da irmãa de Lanuza.

D. Anna, no entanto, dirigio-se a uma secretária, sorrindo-se malignamente, e tirando os objectos precisos para escrever, fez uma pequena carta, que mandou entregar a Antonio Perez por um dos seus criados de maior confiança.

Naquella carta, a orgulhosa e altiva dama que tanto despresára o seu amante, rogava-lhe que fosse ve-la nas primeiras horas do dia seguinte para lhe communicar alguns negocios de importancia.

Bem certo é que o odio e a vingança transtornam a razão, e são mais fortes que todas as outras paixões.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

N'um hymno encommendado a patria e a Deus,
Para que avulte na bahiana historia
Seu nome, a fartos de perenne gloria
Sejam os annos preciosos seus.

— Ainda por decreto de 16 do corrente foi nomeado secretario do commando do presidio de Fernando de Noronha, lugar creado pelo ultimo regulamento, o Sr. tenente Clemente Francisco Tavares.

— Por ser hontem o dia anniversario do passamento de S. M. o Sr. D. Pedro I, estiveram com bandeiras e armas em funeral as estações publicas e consulados. A fortaleza do Brum salvou pela manhãa e a tarde, dando durante o dia um tiro de 10 em 10 minutos.

— Acaba de ser-nos offertada a 2ª cardeneta dos —*Heróes Parahybanos na campanha do Paraguay,* —pelo Sr. Carneiro da Cunha, na qual apresenta elle o retrato e biographia de Rufino Marques Camacho.

Tanto a 1ª como a 2ª cadernetas acham-se a venda na livraria economica a rua do Crespo n. 2.

— Respostas ás perguntas inigmaticas de hontem:

— O pronome que serve para esgoto é o Tecano.
— O adverbio de lugar que não é femea é Camacho.
— A parte da vestimenta que é nucleo de população é a Capa-cidade.
— A lettra do alfabetho que se forma na quadrilha é o B-quadro.
— O instrumento de pesca em que se prepara a farinha de trigo é o Rede-moinho.
— A parte do corpo que é estação da via ferrea é a Cara-una.
— O tempero que é fortaleza do Recife é o Salpicão.
— O crustaceo de que as creanças tiram sons soprando é o Seri-galta.
— Das vogaes a que não é suja é o O-limpo.
— O quadrumano que é adverbio de tempo é o Mono-logo.
— A lettra do afabetho que existe no bonete é o O-palla.
— A inflorescencia onde se deita pães á secar é a Cacho-eira.

Outras perguntas:

— Qual é o appelido do homem que segue a religião do calvario?
— Qual é o elemento que é provincia de Portugal?
— Qual é o reptil que é sensação desagradavel?
— Qual é o metal mais escuro que ha?
— Qual é a parte do corpo que os medicos empregam para encanar pernas e braços?
— Qual é a parte do navio em que se guarda farinha e milho etc?
— Qual é a intergeição que é animal domestico?
— Qual é o elemento sobre que os padres celebram a missa?
— Qual é o general hespanhol que existe no baralho de cartas?
— Qual é a nossa parenta que é titulo honorifico para as senhoras?

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 39ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que corre segunda-feira 30 do corrente.

— O Sr. capitão Hypolito da Silva, organisador da secção de voluntarios da patria, recolheu-se hontem da sua excursão á comarca do Limoeiro, trouxe comsigo 18 voluntarios, propriamente ditos, pois que nenhuma das autoridades locaes o poderam auxiliar em tão louvavel empenho, por se acharem, uma gravemente enferma, e outra em diligencia do juiso de orphãos distante da villa. Louvores ao Sr. capitão Hypolito. Louvores ao nosso bom povo em quem não arrefece o amor da patria, e o brio nacional.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: —Extracto das partes do dia 24 de setembro de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Gomes da Silva e João Baptista de Souza, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 23 de setembro.

Existiam presos 301, entraram 2, sahiram 3 existem 300, a saber: nacionaes 294, mulheres 5, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 50, escravas 3, total 390

Alimentados a custa dos cofres publicos 204

— Passageiros do vapor *Potengi* vindo do Aracajú:

João Martins de Oliveira e 1 escravo menor, José Nunes Guimarães, Aureliano da Nobrega Vasconcellos, Francisco de Paula Neves, Manoel José de Lima, José Leandro de Oliveira, Ignacio José de Mello, Daniel de Barros e Silva.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindo do Rio Formoso:

José Gomes Ferreira Junior, Sotero da Silva Francisco Ferreira de Albuquerque, Antonio Joaquim de Santa Anna, Bartholomeu dos Santos, Antonio Marques da Costa Soares, Frederico, Paterson.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 23 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão, assim como o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente com a seguinte correcção.—E' *Jovem Arthur* o hiate pertencente a Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, acompanhado do boletim dos preços correntes da praça durante a semana proxima passada.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado Miranda Leal foi distribuido o livro copiador, e ao Sr. supplente Sá Leitão o diario pertencentes a Antonio Magalhães da Silva.

DESPACHOS.

Requerimento de Pedro Ortiz Camargo, commerciante fallido, socio da extincta firma de Camargo & Silva, pedindo rehabilitação.—Autuado pelo amanuense Chacon, que servirá de escrivão, dê se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Francisco Martins de Miranda e João da Motta Botelho, pedindo o registro do papel de sociedade que fizeram para negociarem em madeiras.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Vieira & C., tambem para registro de seu contrato social —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Odilon Fioch Romano (adiado da sessão proxima passada), pedindo ser nomeado agente de leilões. -Prestada a fiança no juizo especial do commercio, volte para se passar titulo.

Dito de José Gomes Villar para ser transferido para a sua casa social os livros que serviram a sua firma individual.—Como requer.

Summario contra o administrador do trapiche alfandegado—Ramos—, José da Costa Brandão Cordeiro.—Só havendo da parte do summariado erro de somma, que em lugar de 2253 saccas, que vem notadas no mappa de fls. 5, devia ser de 2268, o tribunal concordando com o parecer do desembargador fiscal, julga improcedente o summario, condemna porém o summariado nas custas ex causa, visto ter dado lugar a ellas.

Autos de rehabilitação de Manoel Alves Guerra. —Satisfaça as exigencias do parecer fiscal.

Continuam adiados para serem julgados na 1ª sessão, convidando-se o Sr. desembargador fiscal, os seguintes summarios:

De Francisco Ferreira Borges, João Ignacio Avila, Pinto & Costa, Rego & Irmão, José da Silva Loyo & C. e João Pereira Rabello Braga.

Nada mais havendo a despacho, e dada a hora (11 e 1/2) o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA 23 EM DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. supplente Sa Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 17 do corrente sob o n. 1484 e o escrivão Alves de Brito a 18 do mesmo mez sob o n. 1441.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellantes Albino da Silva Leal e outro, appellado Pedro Simião da Silva Braga.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargos de restituição de menores.—Embargantes, (embargantes 3.os, appellantes) as menores Manoela e Ignez por seu curador, [illegible], embargado, (executado, appellado) Miguel Archanjo de Figueirêdo. —Executado Manoel do Amparo Caju.—Juizes os Srs. Accioli, Guimarães, Rosa e Leal.—Sendo proposta pelo Sr. desembargador Silva Guimarães a preliminar, se se devia ou não tomar conhecimento dos embargos de restituição sem se haver usado do recurso de embargos ao acordão, decidiu-se com o voto do Exm. Sr. presidente que se tomasse conhecimento de ditos embargos, sendo votos vencidos os Srs. Guimarães e Leal: e relatado o feito pelo Sr. desembargador Accioli.—Desprezaram-se os embargos.

Adiaram-se a pedido dos Srs. deputados os seguintes feitos:

Appellantes Simplicio Fortunato Ferreira e outro, appellado Thomé Lopes de Sena.

Appellante Theodore Christiansen, appellados Paton Nash & C.

Appellante José Pereira do Rozario, appellado Alexandre José Gonçalves Bastos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante o Dr. João Baptista Casanova, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes Moreira & Duarte, appellado Paulo José Gomes.

DISTRIBUIÇAO.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante ré D. Anna Francelina da Cunha, appellado autor Manoel do Carmo Ribeiro.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

Communicados

No *Diario* de 14 do corrente levei ao conhecimento do publico o procedimento arbitrario e violento, que contra mim tiveram o subdelegado da freguezia do Limoeiro, Miguel Francisco do Amaral, e o recrutador Jeronymo Cesar de Vasconcellos, cercando e varejando, sem as formalidades legaes, a minha casa, sob o fingido pretexto de prenderem para recruta um misero rapaz, menor de 18 annos, feitor de mais de 16 escravos, e aleijado do dedo index da mão direita, defeito este que o impossibilita para o serviço das armas; fazendo ainda vêr, que o motivo real dessa diligencia, realisada com grande apparato bellico, como se a minha casa fosse o receptaculo de criminosos, não foi outro senão uma vindicta, que se quiz contra mim exercer pela parte, que tomei na eleição de fevereiro, em favor da opposição, e um desabafo pessoal de certos inimigos encapotados contra pessoas de minha familia, a quem a actual *situação* procura esmagar debaixo de suas manoplas de ferro.

Voltando pela segunda vez a imprensa, só tenho em vista chamar a attenção das autoridades superiores sobre esses e outros desmandos dos seus subalternos naquella comarca, e principalmente dos mencionados subdelegado e recrutador, que só se distinguem por uma ignorancia supina, instinctos perversos, e desenfreamentos partidarios.

Assim é que não ha na comarca do Limoeiro, quem ignore, que o famigerado subdelegado Amaral é um cego instrumento de alheias paixões, sem meios de vida, almocreve que foi, ha pouco tempo, accusado de crimes por um dos quaes esteve na cadeia, entrando amarrado na villa, e capaz dos maiores desatinos.

O recrutador Jeronymo Vasconcellos, conhecido por *Loló* é um cavalleiro de *triste figura*, sem independencia, verdadeiro proletario, homem máo e rancoroso, que presentemente não recua ante o crime e a immoralidade por ser pretendente ao lugar de contador e partidor da comarca, em cujo cargo por elle interinamente exercido, se celebrisou em erros de custas, que praticou, sempre em prejuizos das partes.

E é esse o homem a quem foi incumbida a espinhosa missão de recrutar na infeliz comarca do Limoeiro!......

Nas circumstancias difficeis, em que se acha o paiz, a braços com uma guerra colossal, que exhaure todas as forças activas da nação, o governo deve ser o mais escrupuloso possivel na escolha e nomeação dos seus agentes.

Estou convencido, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia ignora quem sejam os individuos, que procuraram ferir os meus melindres de cidadão pacifico, honrado e trabalhador, e que, se os conhecesse, como eu e todas as pessoas honestas da comarca, não os honraria com a sua confiança, e os exoneraria logo dos seus cargos.

Faço-lhe esta justiça.

O recrutamento é um tributo pesado e odioso, que exige da população; e se a pessoa encarregada de o cobrar não se distinguir pela sua moralidade, independencia, prudencia e imparcialidade, então elle se converte em um verdadeiro flagello, mais horrivel do que a *cholera-morbus*.

Ninguem bem avalia e comprehende, que de horrores se pratica pelo centro da provincia em materia de recrutamento....

Tenho sido testemunha afflicta de scenas, que compungem o coração mais impedernido, e excitam a indignação geral.

Na comarca do Limoeiro a perseguição está em seu auge.

Não se falla, nem se grita contra ella, porque o espirito publico entre nós esta morto.

O partido progressista alli possue alguns cidadãos moralisados, que podem melhormente exercer os cargos de subdelegado e recrutador.

Attenda S. Exc., que um mao funccionario é peor do que a peste, principalmente na quadra, que atravessamos.

Recife, 14 de setembro de 1867.

Francisco Barbosa da Silva.

Publicações a pedido

Reconhecendo completamente a veracidade dos factos por mim praticados, e mencionados na queixa que contra mim deu o Sr. alferes Manoel Duarte Vieira Junior neste juizo, e estando certo de que serei condemnado nas penas em que encorri, por estar certo da rectidão deste juizo, e pela prova exuberantemente produzida pelo queixoso, confesso que eram inteiramente falsas todas as imputações por mim feitas ao mesmo Sr. alferes Manoel Duarte Vieira Junior, que com toda a razão quiz desaggravar-se das offensas dirigidas contra sua dignidade. Quanto ás ameaças, objecto especial da queixa, o Sr. alferes Duarte deve suppôr que eu jámais me atreveria a po-las em pratica, mas que sómente pretendia atemorisa-lo. Certo dos sentimentos nobres do Sr. alferes Duarte, que não queria desgraçar um pai de familia, mas sómente ter um justo e completo desagravo, pesso-lhe perdão das offensas que lhe fiz, e espero que se contentará com esta confissão, que me servirá de eterno exemplo.

Recife, 2 de setembro de 1867.

Amancio Godofredo Lucas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE SETEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$.

(Hoje)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 e 60 d/v 20 7/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d/v 455 e 457, e a vista 460 rs. por franco.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 23	28:793$009
Idem do dia 24	755$418
	29:548$427

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23	43:320$332
Idem do dia 24	2:719$170
	46:039$502

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o capitão-tenente José Raymundo de Faria, equipagem 55, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—26 dias, sumaca hespanhola *Nueva Carlota*, de 120 toneladas, capitão Gabriel Pages y Alsino, equipagem 11, carga lastro; a Carneiro Pereira.

Auckland (na Nova Hollanda) -73 dias, galera ingleza *Warwick*, de 1005 toneladas, capitão Daniel Smith, equipagem 33, carga algodão e outros generos; a ordem. Veio refrescar.

Observação.

Não houveram sahidas.

Fundeou no lamarão um brigue hespanhol, mas não teve communicação com a terra.

Navios entrados no dia 24.

Rio-Formoso—7 ½ horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Mariano José da Costa, equipagem 20, carga tijolos; a agencia Pernambucana.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 360 toneladas, commandante José Joaquim Pereira, equipagem 39, carga varios generos; a agencia Pernambucana.

Montevidéo—36 dias, polaca hespanhola *Santo Antonio*, de 155 toneladas, capitão Joaquim Durall, equipagem 12, carga 12,500 @ de carne; a Maury Romagueira Hijo & C. Veio refrescar e segue para Havana.

Hamburgo—49 dias, patacho prussiano *Electree*, de 100 toneladas, capitão H. Meyer, equipagem 9, carga mercadorias; a José Maria Palmeira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o capitão-tenente José Raymundo de Faria.

Terra-Nova—Patacho inglez *Harriet*, capitão Gilbert em lastro.

Cabo-Verde—Escuna ingleza *I. O. U.*, capitão Theodoro Ranson; em lastro.

Setubal—Brigue norueguense *Friô*, capitão L. Laugseth; em lastro.

Rio de Janeiro—Vapor americano *City of Providence*, capitão Frederico Crocker; em lastro.

EDITAES.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 20, 23 e 25 do corrente para ser arrematada por quem por menos fizer a obra do Paço que a mesma camara pretende construir para as suas sessões, orçada na quantia de 126:892$886 rs. aquelles que á pretenderem arrematar essa obra apresentarão suas habilitações por escripta alguns dias antes, para poderem concorrer a arrematação, sendo obrigado o arrematante a especialisar a fiança na forma da lei.

As condições são as seguintes:

1ª O arrematante será obrigado a dar começo a obra dentro de tres mezes, e a entrega-la difinitivamente no praso de dous annos, á contar de assentamento da pedra fundamental.

2ª A participar o dia em que deve ter lugar a ceremonia do assentamento da pedra para que a camara presida a esse acto, e possa fazer concorrer as autoridades da provincia.

3ª A receber o valor do seu contracto em seis prestações regulares, de maneira que a ultima seja recebida trinta dias depois da entrega difinitiva, sendo que nenhuma será recebida sem que esteja feita a parte do trabalho correspondente, sob informação do engenheiro da camara.

4ª A encarregar-se da factura e decoração do Paço que contractar, sendo obrigado a empregar nelle tijollos preparados com agua doce, madeiras e mais objectos de primeira qualidade, devendo entender-se que aquelles não especificados no contracto, subentendeu-se como taes.

5ª A edificar o Paço pelo plano apresentado, e no lugar determinado pela camara, sob inspecção do engenheiro cordeador.

6ª Exigir que a companhia do gaz faça o encanamento para o edificio, da maneira a se prestar as illuminações publica e interiores, ficando a cargo da camara os apparelhos que devem para isso servir.

7ª A prestar fiança idonea correspondente a um terço da obra e mais á multa, e á qual não será desembaraçada senão depois da entrega do edificio.

8ª A pagar a multa de dez contos de réis no caso de não cumprimento do contracto.

O orçamento acha-se patente na secretaria da mesma camara onde á qualquer hora do expediente pode ser consultado por quem se quizer propor a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 11 de setembro de 1867.— Luiz José Pereira Simões pro-presidente—Francisco Canuto da Boavigem, secretario.

O tenente Decio de Aquino Fonseca, juiz de paz do 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista, do termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que não se tendo procedido na terceira dominga do mez de janeiro, como determina a lei, a revisão da qualificação dos votantes desta parochia, o Exm. Sr. presidente da provincia designou o dia 20 de outubro proximo futuro para esse fim; portanto, pelo presente convido os Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados, para que no supracitado dia ás 9 horas da manhãa compareçam no corpo da igreja matriz para a organisação da junta revisora, sob as penas que serão multados todos os que deixarem de comparecer sem motivo justificado.

Eleitores:—Tenente Decio de Aquino Fonseca, Dr. Joaquim de Oliveira [illegible] Miguel Archanjo Mindello, [illegible] José Ferreira, tenente [illegible] de Mello, despachante João Bartholomeu [illegible] da Silva, commendador Manoel Luiz Vieira, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, empregado publico Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, negociante Corbiniano de Aquino Fonseca, empregado publico Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, major Gustavo José do Rego, Dr. José Carneiro da Rocha, empregado publico Henrique de Andrade Bredero-de, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, empregado publico Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, major Luiz da Costa Portocarreiro, escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, commerciante Thomas Garrett, proprietario Thomaz de Carvalho Soares Brandão, empregado publico João Pedro de Jesus da Matta, artista Rufino Manoel da Cruz Conselheiro, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Dr. Joaquim José da Fonseca, artista Francisco Mendes Martins, tenente Francisco de Paula Sá Peixoto, artista Manoel Francisco Honorato, proprietario José Antonio Guedes da Trindade, proprietario Antonio Carneiro da Cunha, barão de Bemfica, padre Albino de Carvalho Lessa, commerciante José Maria Geraldes, commerciante João Francisco dos Santos, artista Francisco Antonio de Menezes, empregado publico Antonio Carlos de Lemos Duarte, commerciante Manoel Lopes Machado, alferes Manoel Luiz de Siqueira, empregado publico Manoel Caetano Spinola, empregado publico Bernardo José Martins Pereira, commerciante Antonio Basilio dos Santos, artista Francisco Joaquim Ramos e Silva, barão do Campo Verde, commerciante Manoel da Silva Bastos, artista Manoel José de Lemos Barros, commerciante Liborio Vieira Olympio, commerciante Manoel da Cruz Martins.

Supplentes Dr. Silvio Tarquinio Villas-boas, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, proprietario Flavio Ferreira Catão, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, proprietario Clerindo Ferreira Catão, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, Dr. Manoel Joaquim Silveira, negociante Manoel José da Silva Guimarães, Dr. Antonio Maria de Farias Neves, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. Bento José da Costa, proprietario Francisco Rufino Corrêa de Mello, proprietario Manoel Luiz da Veiga, tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, artista José Joaquim Ramos e Silva, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, negociante Luiz José da Silva Guimarães, proprietario Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque, artista Nicolao Tolentino de Carvalho, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, proprietario Alexandre dos Santos Barros, proprietario José Maria Freire Gameiro, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, capitão José Francisco Lavra Pena, artista Cyrino Rodrigues da Silva Campos, alferes Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, major Francisco Martins Raposo, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, negociante Joaquim Gonçalves Ferreira, negociante José Martins do Rio Junior, capitão José Pereira Teixeira, artista Justino José de Souza Campos, artista Candido Rozalino Tavares de Mello, commerciante Francisco Joaquim de Mello Tavares, proprietario Joaquim José Ferreira da Penha, proprietario José Carneiro da Cunha, artista José Lucio do Carmo, artista Manoel Rodrigues do O', Dr. Tristão de Alencar Araripe, Vicente de Paula de Oliveira Villas-bôas, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, despachante Joaquim Claudio Monteiro, capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos, proprietario Manoel Antonio da Silva Rios, tenente Benjamim Virães Dutra, Dr. João Maria Seve.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este affixado a porta da igreja matriz, e publicado pela imprensa.

Recife, 19 de setembro de 1867.

Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.—Decio de Aquino Fonseca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 26 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, o escravo pardo de nome Marcelino, de 25 annos, avaliado por 700$000, o qual vai a praça por execução de D. Anna Josefa Pereira dos Santos, contra D. Maria Magdalena de Almeida Catanho, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de setembro de 1867.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves juiz municipal da 1ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador que Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem e della noticia tiverem que neste juizo, Francisco Gonçalves Servina, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e suas mulheres encaminham acção de libello contra José de Souza Nunes Braga e sua mulher, e tendo estes pedido vista vieram requerendo nos autos para serem citados os herdeiros da finada Maria Manuella da Encarnação para fallarem aos termos da autoria nos mesmos autos, o que sendo por mim deferido me dirigiram os réos a petição do theor seguinte.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Dizem José de Souza Nunes Braga e sua mulher que na acção ordinaria de reivindicação que lhes propozeram Francisco Gonçalves Servina e Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e suas mulheres por este juizo escrivão Baptista na qualidade de herdeiros de Lino Gomes de Souza ácerca de uma casa terrea sita na povoação dos Afogados e comprada pelos supplicantes a fallecida Maria Manoela da Encarnação, filha do mesmo Lino, pretendem elles supplicantes chamar á autoria os herdeiros da dita vendedora, que são os mesmos supplicados e mais Felippe de Santiago Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, Joanna Thereza Lins de Albuquerque, e Anna Maria Lins de Albuquerque ambas estas solteiras de maior idade, irmãa e aquelle irmão do 2º supplicado moradores nesta cidade e todos sobrinhos da finada vendedora, e bem assim mais José Alves Pimentel que se diz residir na provincia das Alagôas, ignorando-se todavia o lugar certo de sua residencia: pelo que vêm os supplicantes requerer á V. S. que se digne de admitti-los a justificar a ausencia do ultimo em lugar incerto afim de ser citado por carta de editos com o praso do estillo para o indicado fim, incluindo-se na mesma carta a citação de quaesquer outros herdeiros da fallecida Maria Manoela da Encarnação, que por ventura existam, e sejam desconhecidos, e passando-se mandado para a citação dos de mais supplicados. Assim, pois pedem a V. S. deferimento.

Mandando proceder as citações requeridas e na forma requerida sob pena de revelia. Espero receber mercê. Advogado Dr. Pereira do Rego.

Como requer.—Recife, 6 de setembro de 1867.—Paulino Chaves.

Nada mais se continha em dita petição; depois do que produzindo os supplicantes José de Souza Nunes Braga e sua mulher, as suas testemunhas justificando a ausencia do supplicado José Alves Pimentel e subindo os autos á minha conclusão, sellados e preparados, nelles dei a sentença do theor seguinte:

Julgo provado pelos depoimentos das testemunhas que o réo José Alves Pimentel está ausente em lugar não sabido, mando que se passe carta de editos por 30 dias para ser citado como foi requerido a fl., e pague o justificante as custas.

Recife, 11 de setembro de 1867.—Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em cumprimento da qual o escrivão que esta subscreveu faz passar a presente carta de editos com o praso de 30 dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citado, o supplicado ausente José Alves Pimentel e a quaesquer outros herdeiros da fallecida Maria Manoela da Encarnação que por ventura existam e sejam desconhecidos, por todo o conteudo na petição supra transcripta.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos supplicados ausentes e desconhecidos lhes poderão fazer sciente do que acima fica exposto e de que findo o praso acima referido será a citação edital accusada em audiencia e se proseguirá nos ulteriores termos da cauza ás suas revelias.

E o porteiro do juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume mais publico.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de setembro de 1867.—Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão que a subscrevi.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

DECLARAÇÕES.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia messageries imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 16 de setembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios a' seu cargo no trimestre de outubro a dezembro deste anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de setembro de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado de Portugal

Pelo presente são chamados os Srs, credores do ausente subdito portuguez João Pinheiro da Rocha, que teve estabelecimento de generos de estiva, á rua da Penha n. 33, para dentro do prazo de 8 dias apresentarem suas contas no consulado de Portugal afim de serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 19 de setembro de 1867.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

Consulado provincial

O chefe da 1ª secção servindo de administrador do consulado provincial, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os devedores de impostos do anno financeiro findo de 1866 a 1867, que no dia 28 de setembro vindouro finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia a multa de 9 % e serem executados.

Mesa do consulado provincial 30 de agosto de 1867.

A. W. Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de 2 andares n. 1.	1.000$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Sobrado n	125$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$500
Casa terrea n. 47	168$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	158$000
Idem n. 36	176$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Roda.	
Idem idem n. 7	96$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	121$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 67	84$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56	301$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 84	194$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 108	201$000
Casa n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000
Idem. n. 103	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa contratar o seguinte:

Duzentos calbros de primeira qualidade, 6 duzias de lapis de côres, 10 ditas de ditos pretos, 3 camisas de meia de algodão, 38 colheres para sopa, 5 ditas para chá, 2 ditas para tirar assucar, 38 facas para mesa, 65 garfos, 1 lavatorio de ferro, 1 gamella grande, 8 bacias de louça, 7 chicaras, 9 calix, 9 cópos para agua, 14 ourinoes de louça, 26 pratos, 2 quartinhas de barro, 104 pares de meias de algodão, 30 pares de suspensorios de algodão, 25 arrobas de polvora grossa para salvas, 1,000 pedreneiras de adarme 17, 1 sanefa simicircular com recortes de damasco e seda encarnada para bocca de throno, tendo franjas e galão de retroz amarello, com 11 pollegadas de largura e 10 e 4 pollegadas de diametro, e seis palmos de altura no centro, 2 pernas de cortinas do mesmo damasco guarnecido de galão do mesmo retroz, com 10 palmos e 5 pollegadas de comprimento e 11 pollegadas de largura, 1 sanefa do mesmo damasco e franja de galão, tambem simi-circular, um 7 pollegadas de largura, para bocca de um nicho de sachristia, tendo 4 palmos de diametro e 2 de altura no centro, 2 pernas de cortinas do mesmo damasco, guarnecidas com galão de retroz amarello, com 4 palmos de comprimento e 7 pollegadas de largura, 1 frontal de damasco de seda branca e encarnada completamente guarnecida com franja de retroz amarello, com 11 palmos e 1 pollegada de comprimento e 4 palmos e 7 pollegadas de altura, 1 dito de damasco de seda rôxa, guarnecido da mesma franja e galão, tendo o mesmo comprimento e altura, 1 dito de damasco de seda branco, guarnecido com galão e franja de retroz amarello com 11 palmos e 9 pollegadas de comprimento e 5 palmos e 8 pollegadas de altura, 1 dito de damasco de seda [illegible] com franja e galão de retroz amarello com [illegible] comprimento e largura, 6 almofadas [illegible] ou bramante, sendo 2 com [illegible], 1 umbella de damasco de seda [illegible] guarnecida, 1 palio de mesmo damasco guarnecido com as mesmas franjas, um véo [illegible] de damasco de seda branca bordado de ouro [illegible] bocca do sacrario, com 17 pollegadas de largura e 16 de altura, aberto no centro até a altura de 12 pollegadas, com franjas, sendo guarnecido de galão de ouro fino, 1 dito para o interior do mesmo sacrario, de seda branca, guarnecido de galão de ouro fino, com 14 pollegadas de altura e 8 1/2 de largura, tambem aberto no centro até a altura de 11 pollegadas, 1 véo de hombro de damasco branco de seda, guarnecido com galão de ouro fino, 1 véo para o docél do trono de seda bordado a prata com o competente cordeiro, com 30 1/2 pollegadas de comprimento e 23 de largura, 10 coixas de damasco de lãa e algodão, encarnado, tendo cada um 8 palmos de largura e 6 de altura, 6 pranchões de cedro, 3 arrobas de mordente, 3 brunidores sortidos de agata, com folhas de lixa de vidro, e com ditas de esmeril.

No dia 30 do corrente as 11 horas do dia receberá as propostas.

Salla do conselho de compras do arsenal de guerra, 24 de setembro de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da V. P. e Mello.
Coronel director.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

Repartição da obras publicas

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para preenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, no palacio da presidencia, e o de praticantes e escreventes no dia 27 do mesmo mez.

Os concurrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 23, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos, que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 22 de agosto de 1867.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Para conductor

Mathematicas elementares;
Algebra até equações do 2.º grão;
Trigonometria;
Elementos de geometria analitica e descriptivel; de astronomia; de archetectura e de resistencia de materiaes.
Conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e plantas;
Desenho linear e de aquarella.

Para praticantes

Lingua nacional e franceza;
Arithmetica, e geometria a duas e tres dimensões;
Algebra até equações do 1º grão;
Desenho linear e de aquarella.

Para escreventes.

Lingua nacional, calligraphia e arithmetica.

Secretaria das obras publicas 22 de agosto de 1867.

O secretario
Felciciano Rodrigues da Silva.

— No dia 26 do corrente tem de ser exposto a arrematação pelo juizo do commercio, o escravo Marcolino, penhorado por execução de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, na hypothese de ser escravo da executada D. Maria Magdalena de Almeida Catanho, entretanto previne-se ao publico que Francisco Thomaz de Barros Campello senhor, possuidor e prejudicado desse mesmo escravo, ha protestado perante o mesmo juizo, de lhe ser restituido o seu escravo Marcolino por quem arremata-lo se como deve esperar, fôr reformada a respeitavel sentença pelo meretissimo tribunal do commercio, aonde pende ella por appellação interposta.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico a quem interessar que o medico do hospital dos Lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãas, Dr. Ignacio Firmo Xavier, em virtude do seu contrato feito com a mesma Santa Casa, dá consultas gratis aos pobres, sendo no hospital dos Lazaros em Santo Amaro as 9 horas da manhãa, no collegio das orphãas em Olinda as 10 horas e no hospicio as 11 horas de todas as terças e sextas-feiras.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

BENEFICIO DO ACTOR

PEREGRINO.

Quarta feira 25 de setembro

Representar-se-ha o sempre applaudido mysterio em 4 actos e 7 quadros

GABRIEL E LUSBEL
OU OS
MILAGRES DE S. ANTONIO

Segue-se pelo Sr. Jordani a primeira representação da scena comica do actor Corrêa Vasques

O SR. JOAQUIM SACHRISTÃO
ASSISTINDO
Aos milagres de S. Antonio

Dara' fim ao espectaculo uma das melhores comedias do repertorio.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

VIAGENS REGULARES A RIO FORMOSO.

A companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, expedira' regularmente e desde já, para o Rio Formoso até o lugar denominado Pedra, um de seus vapores nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26, regressando nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28. Recebe qualquer carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete. Preço das passagens com comedorias

A ré. . . 6$000
A prôa. . . 3$000

Encontrarão comedorias a bordo por preço razoavel, os passageiros que assim o desejarem: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro deve seguir o mais breve possivel o patacho nacional *Valente*, que tem maior parte da sua carga prompta. Para a que ainda lhe falta e escravos a frete trata-se com o respectivo capitão, ou com os consignatarios Marques Barros & C., na Praça do Corpo Santo n. 6 2º andar.

MUTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas e Penedo.

O vapor *Poti.....*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, sahirá para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de setembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Almoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ceará.

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias: a tratar com o Sr. Quintal ou com Tasso Irmãos.

COMPANHIA DAS

Messageries Imperiales

No dia 29 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Extramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

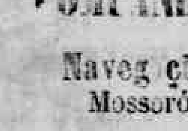
Segundo o contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que será reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Rio Formozo.

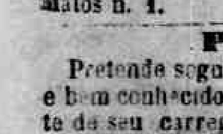


O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, segue para o porto acima no dia 26 do corrente pelas 8 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia 25: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mossoró com escalas por Natal.



No dia 8 de outubro ao meio dia, expedirá esta companhia um dos seus vapores para os portos acima. Recebe carga somente até o dia 7; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Gloria», por ter a maior parte do seu carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

PARA O ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos armazem junto a igreja.

LEILÕES.

LEILAO

De moveis e vinho

A SABER:

Um piano forte, 1 machina de costura, 1 mobilia composta de um sofá, 1 mesa oval e 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 mobilia de amarello, 1 dito, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz, 1 relogio americano, 3 castiçaes e mangas, 1 escrivaninha, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 2 marquezas, 2 lavatorios, 1 mesa de jantar, 12 cadeiras, 1 cabide, 1 commoda de jacarandá, 1 toilette com pedra marmore e espelho, copos, calices e mais accessorios de casa de familia, 60 garrafas e 4 garrafões com vinho de cajú.

Quinta-feira 26 de setembro.

No primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 51.

[illegible] do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes em casa de sua residencia rua Nova n. 51, 1º andar.

Principiará as 10 horas.

LEILAO

De 93 pipas com vinho, 5 meias ditas e 35 quartos com ditos, 30 caixas com conservas, 84 barris com [illegible] em salmoura, 534 ditos com ditas imprensadas, uma lancha, diversas bandeiras, lona, crusetas e tambaretes.

D. Modesto de la Parte fará leilão por autorisação do Sr. vice consul de Hespanha por conta e risco de quem pertencer em presença do mesmo Sr. vice consul e de um empregado da alfandega para este fim nomeado, dos objectos acima parte dos salvados da barca hespanhola alsabels encalhada na ilha de Fernando de Noronha.

Quinta-feira 26 do corrente

as 11 horas do dia no trapiche alfandegado de José da Cunha.

LEILÃO

Quinta-feira 26 as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

Do sobrado n. 7 rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 720$.

Idem n. 47 rua da Roda, proprio, rende annualmente 876$, e nos fundos tem uma pequena casa de n. 12 com frente para a rua dos Patos.

Um sobrado de n. 26 na rua do Aragão rende por anno 720$.

Uma casa terrea de n. 68 é de esquina, tem oitão para a rua da Gloria, rende 300$.

Os pretendentes queiram examinar com antecedencia para naquelle dia á porta da antiga Associação Commercial no largo do Corpo Santo se effectuar.

LEILAO

De fazendas geraes

A 27 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Felix Souvage e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, das fazendas existentes no armazem da dita massa, consistindo em 46 peças de morcantique, 4 peças de sarja, 43 chales de filó preto, 60 cortes de colletes de seda, 20 de gros de naples, 60 peças setim de côres, 24 de tafetá, 39 duzias camisas de algodão estampadas, 27 ditas ditas brancas, 22 duzias ceroulas de algodão, 21 de chinellas para mulher, 14 chapéos de feltro, 28 corpinhos cambraia de differentes qualidades, 8 duzias camisas para mulher, singelas e enfeitadas, 5 peças lãazinhas de cores, 4 ditas de alpaca estampadas, 11 vestidos de lãa de cores, 1 peça tecido de seda preta entrançado, 3 peças de casemiras de cores, 11 peças ditas dito entrançadas, 1 peça cuita franceza, 68 peças de panno preto, 6 ditas azul, 48 duzias de guardanapos, 90 paletots brancos, 50 ditos de cores, 46 ditos de panno preto e de cores, 43 ditos de alpaca, 24 costumes de paletots, calças e colletes, 132 peças de sargelim estampado e liso, 1 machina de coser, 4 duzias de vermuth, 12 duzias bezerros, 36 duzias de calçado sortido para mulher, meninas e crianças, 40 duzias camisas de algodão brancas, 77 ditas dito melhores, 48 1/2 duzias ditas peitos de linho, 13 ditas dita estampadas, 6 duzias gravatas de seda, 60 peças de lenços de seda 7 cada uma, 58 peças de tarlatana amarella, 12 ditas brancas, 7 gravatas de seda, 12 1/2 duzias de collarinhos de linho, 20 chapéos de castor, 5 peças sedinha verde, 3 peças tafetá róxo e 21 basquinhas:

Sexta feira 27 do corrente

as 10 horas da manhãa, no armazem bem conhecido e que fôra da casa da massa indicada, á rua da Cruz.

LEILÃO

Da armação, registro de gaz, fazendas e miudezas da loja da rua da Cadeia n. 47, bens pertencentes a massa fallida de Azevedo & Flores.

Sexta-feira 27 de setembro ao meio dia em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Azevedo & Flores e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial, os objectos acima mencionados pertencentes a referida massa e existentes na loja da rua da Cadeia n. 47, onde se effectuará o leilão ao meio dia do dia acima dito.

LEILÃO DE MOVEIS

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 candelabro, 3 candieiros a gaz, 1 cama franceza, 1 marqueza, 2 mesinhas, 1 mesa de jantar, 1 sofá, 11 cadeiras de palhinha, 1 armario, 1 quartinheira e outros objectos.

Sabbado 28 de setembro.

Na rua do Sebo casa n. 24.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Sebo n. 24, as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 26 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões:

Leitura de uma Memoria sobre a authenticidade do lugar chamado *Boqueirão*, pelo Sr. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, socio effectivo do Instituto.

Recife, 23 de setembro de 1867.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Perdeu-se no dia 20 do corrente um anelão de ouro de feitio inglez com sinete roga-se a quem o achar (ou achou) no caso de querer entregar ao seu proprio dono dirijir-se ao pateo do Corpo-Santo n. 11, que generosamente será recompensado.

Sociedade dos artistas Mechanicos e liberaes em Pernambuco. 24 de setembro de 1867.

De ordem do Illm. Sr. director interino são convidados todos os Srs. socios a comparecerem no dia 25 do corrente, as 7 horas da tarde, no salão da mesma sociedade, para assistirem a sessão extraordinaria, designada para esse dia!

O secretario interino,
Basilio Barros.

Saques

Antonio de Almeida Gomes saca sobre Lisboa, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— No dia 1º de agosto ultimo, fugio a escrava Ignacia, crioula, de 28 annos de idade, estatura, bocca e olhos regulares, corpo e mais bem feitos, dentes perfeitos, e tem um pequeno talho na testa; ha indicios de que ella tenha ido para a casa do Sr. Antonio Alves da Costa Couto, conhecido por Pinga-fogo, morador na villa das Lavras, no Ceará: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que mandem prender a dita escrava, e leva-la ao seu senhor na cidade de Cararú, Francisco Joaquim de Souza, ou nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 21, a Rodolpho F C. Catumby, que será bem recompensado o portador.

A quem interessar

A viuva inventariante e cabeça do seu casal com o finado Joaquim Francisco de Alem, faz publico [illegible]

ELIXIR CITRO-LACTATE DE FER DOCTEUR THERMES PARIS

MARQUE DE FABRIQUE — H T — LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra-se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chloroses ou côres pallidas, fluores brancos, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, **suffocações e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cie, e em todas as Pharmacias no Brasil.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaquações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

COLLEGIO DE NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso, em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

JOALHEIRIA.

N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos inteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulseiras, broches para retrato, annéis, botões de punho, brincos e casoletas com letras, etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, cestas de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetentes, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram [illegible] ouro e prata, pagando bem, tambem [illegible]

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deva chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com piogente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as inicizes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6º—1 areiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10º—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Sociedade beneficente dos artistas alfaiates em Pernambuco.

De ordem da directoria da mesma sociedade convido a todos os Srs. socios a comparecerem na sala das sessões as 7 horas da noite do dia 26 do corrente, para reunião da assembléa geral extraordinaria, que tem de tratar de negocios importantes a mesma sociedade.

Marcolino Joaquim Machado Guimarães,
Secretario.

— Aluga-se n'uma excellente rua, o lado da frente de um primeiro andar, com boa sala, gabinete, 2 quartos, agua e gaz na escada, proprio para homem solteiro ou escriptorio, por 20$ mensaes: na rua do Rosario n. 15, se dará informação.

— Aluga-se uma canoa de carreira, propria de 5 a 6 pessoas: quem tiver para alugar dirija-se a rua Larga do Rosario n. 36.

— Precisa-se de uma criada [illegible] para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar-se na rua do Destino n. 17.

Attenção

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na praça da Santa Cruz n. 12. Na mesma se precisa de um pequeno com pratica de taberna ou sem ella.

Escravo fugido.

No dia 3 do corrente mez de setembro, pelas 7 horas da noite, fugio de casa do seu senhor na rua do Mondego n. 2, o escravo Adão, de 26 annos de idade, com os signaes seguintes: cor fula, baixo, de boa apparencia, pernas um pouco arqueadas, pés e mãos pequenas, rosto redondo e agradavel, tem uma cicatriz e um signal preto na maçã direita do rosto procurando o lado do olho, falta-lhe um dente em cima do lado esquerdo junto a presa [illegible] até o dia da fuga, foi escravo do Sr. Dr. Manoel [illegible] Corrêa de Góes, na villa do Teixeira, provincia da Parahyba, para onde é possivel que tenha seguido; levou comsigo um pequeno babú [illegible] roupa de seu uso: roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem á mencionada casa que [illegible] com generosidade.

ILEGÍVEL

MUTILADO

BARTHOLOMEU & Ca

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Deposito geral de todos estes preparados
Boticas e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de.	3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

Pergunta innocente.

Pergunta-se ao Sr. M. L. C. M. se ainda não pagou ao seu ex-caixeiro M. F. F. visto que este só se desculpa em dizer que S. S. ainda não lhe pagou.

Um prejudicado por esta demora.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

—Da-se a premio de um e meio por cento com hypotheca em bens de raiz, a quantia de 1:000$, pago o premio como se convencionar: a quem convier deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. M. R. V.

— Offerece-se para casa de pouca familia ou homem solteiro uma ama portugueza: quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 21, segundo andar.

— Uma pessoa habilitada dispondo de algumas horas, propõe-se a fazer alguma pequena escripturação mercantil, dão-se as precisas informações na loja de louça n. 26, sita a' rua larga do Rosario.

Saques.

João do Rego Lima, sacca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: a rua do Apollo n. 4.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar e coser, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

Attenção.

João Godofredo, cabelleireiro, tem o prazer de participar ao respeitavel publico, aos amigos e numerosos freguezes, que passou o seu estabelecimento da rua larga do Rosario n. 21 para a casa n. 14 da rua do Crespo, a qual acha-se decentemente preparada e com um grande e variado sortimento de cabellos para bem satisfazer qualquer trabalho tendente a sua arte; espera, pois, a protecção do respeitavel publico, de seus amigos e freguezes na continuação de sua concurrencia, encontrando de sua parte agrado, sinceridade e presteza.

— O abaixo assignado, autorisado pela Srª D. Anna Maria Moniz, vende a botica da rua do Imperador n. 38, para pagamento do aresto feito em objectos da mesma, por execução que movia a Sra. D. Maria Rita da Cruz Neves contra o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca; assim como para pagamento dos mais credores da referida botica, o que se faz publico para quem se julgar prejudicado com a referida venda, fazer sua reclamação no praso de oito dias, afim de evitar duvidas sobre este negocio. Recife 19 de setembro de 1867.

Antonio de Souza e Silva.

AVISO

Na rua da Aurora casa de n. 70, 2º andar, precisa-se de uma escrava que cosinhe bem, engomme e ensaboe: quem tiver e quizer alugar dirija-se a referida casa.

— Joaquim de Souza Silva Cunha saca sobre o Porto: na rua da Cruz n. 18.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Uma pessoa habilitada com mais de 14 annos de ensino publico de latinidade, se propõe a leccionar esta materia a' rua dos Martyrios n. 4, primeiro andar.

— Na rua da Penha n. 5, cosinha-se para fora com perfeição por preço razoavel.

— Precisa-se de um bom cosinheiro para casa de familia, que seja forro ou captivo; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma boa escrava, na rua da Conceição n. 12, na Boa-vista: quem tiver póde dirigir-se a dita casa.

— Precisa-se de dous pequenos de idade 14 a 16 annos, sendo um para taberna e outro para entregar pão na rua: a tratar na rua do Crespo loja n. 8.

Hospital da ordem terceira de S. Francisco.

No dia da festa do N. S. padre S. Francisco trocaram no quarto de nosso irmão D. Ignez, uma capa de habito de 3ª mangada por trás de gola com as letras P. B. [illegible] nosso irmão: o irmão que este engano [illegible] tar com o nosso irmão secretario.

— Joaquim Gonçalves [illegible] Portugal.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— A secretaria da policia precisa comprar as collecções de leis do imperio e decisões do governo relativas aos annos de 1839, 1850, 1851 e 1852.

A pessoa que as tiver e quizer vender compareça na referida secretaria ás horas do seu expediente, ou entenda-se com o respectivo secretario, á rua da Saudade n. 15.

O official-maior da 1ª secção
José Xavier Faustino Ramos.

— O Dr. J. Antão de Sena mudou a sua residencia para a rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão, pode ser procurado para os mysteres de sua profissão de medico.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama, para comprar, cosinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54.

— O Sr. Eugenio machinista faz saber ao publico que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar gaz e concertar tambem bombas para collocar e concertar de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista a' rua Bella n. 13 ou na rua do Rangel n. 17.

ATTENÇÃO.

Aprompta-se comidas para fóra aos senhores estudantes e caixeiros, com todo o aceio e promptidão, dando-se louça fina, e se mandando levar nas casas que quizerem comida muito limpa e bem feita; na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar, por cima da loja de funileiro.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama.

Quem precisar de uma criada portugueza para todo o serviço interno de uma casa, a excepção de cozinha, vinda ultimamente do Porto, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado da rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão: a tratar no mesmo sobrado.

Attenção

A. Bloch, subdito francez, declara especialmente ao corpo do commercio, que visto haver outro individuo com o nome igual ao seu, de hoje em diante se chamara' A. Blak, isto sem prejuizo da correspondencia que possa ter de França, antes de ser naquelle paiz conhecida esta sua nova resolução, o que protesta fazer na primeira occasião.

Recife 20 de setembro de 1867.

Club Pernambucano

A partida do mez de outubro terá lugar na noite do dia 4.

GAZEOL

DE

Burrin du Buisson

Liquido volatil preparado por Smiluse, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do aparelho purificado do gaz carbonico, é empregado com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões.

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Ama secca.

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para andar com um menino, prefere-se escrava [illegible] a ama: a tratar no segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. [illegible].

— José [illegible] da Silva precisa de um [illegible] do Rosario n. [illegible] das 9 horas do dia em diante.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *corte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e jeias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu & C.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Brum n. 66, armazem, que achara' com quem tratar

Sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias de pelle

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—Rua larga do Rosario—34

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa na cidade de Olinda, no oitão da igreja de S. Pedro, proxima a casa do Sr. commendador João Pinto de Lemos, excellente para os banhos salgados; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Aluga-se uma escrava perfeita cosinheira: quem pretender dirija-se a rua do Pilar n. 65, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2760 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2705 dous quartos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (39ª) que se extrahira' segunda-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$530
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— A viuva de Francisco Marques Lemos Ribeiro avisa aos credores do seu casal que está procedendo a inventario dos poucos bens delle pelo juizo municipal da primeira vara e cartorio do escrivão Santos, afim de que tratem de verificar os seus creditos perante o mesmo juizo.

— Quem precisar tomar leite de burra pode dirigir-se a travessa do Campo Grande sitio do frade.

Aluga-se

Aluga-se dous sitios com boas casas para familia e muito fresco na Torre: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Aluga-se

A padaria da Torre com todos seus utencilios até tem dous fornos por barato preço: a tratar na mesma.

Armazem ou loja

Traspassa-se um bom armazem proprio mesmo para loja de fazendas e com commodo até para familia economica, na rua da Praia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

— Quem desejar arrendar uma boa baixa de capim pode dirigir-se ao largo do Pelourinho numero 7.

— A abaixo assignada pede encarecidamente aos Illms Srs. inspector ou thesoureiro da thesouraria geral desta provincia lhe respondam por este *Diario* se sabem, ou dão noticia do seu filho, alferes José Francisco Ribeiro, que foi d'aqui nomeado, em janeiro de 1857, alferes-ajudante do corpo de guarnição para a provincia do Amazonas, o qual, desde que foi para dita provincia, deixou ordem para dar de seu soldo 20$000 mensaes, como ha de constar dos seus recibos n'essa repartição para a abaixo assignada; agora accresce que a mesma, desde novembro de 1863, ultima carta que possue, não tem tido mais noticia, nem mais carta delle, pois até esta data elle mandou-lhe sua mesada, uns tres mezes pelo seguro do correio desta cidade, e ha quasi quatro annos, que se têm passado, nenhuma noticia tem tido delle; desejava a mesma, que Ss. Ss. lhe respondam mesmo por esta folha se acaso é vivo, esta' ou não no mesmo Amazonas; se, depois desta data, continuou a mandar mesadas, ou não; e se foram pagas por essa thesouraria, e até quando; ou se teria mudança para outra provincia: pelo que lhes ficara' muito agradecida quem com verdadeira e sincera estima se assigna de Ss. Ss. muito reverente e respeitadora

Luiza Maria do Rosario.

Recife, 23 de setembro de 1867.

Escripturação commercial

Uma pessoa com a pratica de mais de 20 annos propõe-se a escripturar livros por qualquer systema. Organisa-os, adiante os atrasados, procede a balanços e fecha os livros por preços convencionados: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D D ou na travessa da rua do Vigario n. 1.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, precisa-se de uma mulher para ama de serviço interno de casa de pouca familia para engommar e tratar de meninos, paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta para tomar conta de uma taberna por balanço, em Apipucos: a tratar no mesmo lugar com Machado.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e lave, para uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— No collegio da Conceição precisa se de um homem idoso e sem familia para porteiro.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho;

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Até amanhãa.

— Precisa-se de um criado boleeiro: no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 24.

— Aluga-se uma casa com proporções para morada e estabelecimento de serraria, precisando o mesmo predio de alguns concertos, cuja obra sera' levada em conta dos alugueis conforme se convencionar; a pessoa que se propozer fazer este negocio dirija-se ao trapiche Ramos, armazem n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite: na rua de Santa Rita n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49.

Casa para passar a festa,

Aluga se uma casa com bons commodos no Poço da Panella, rua da Mangueira, junto ao coronel Lobo: quem pretender dirija-se a' rua da Imperatriz n. 39.

— Precisa-se de um criado para o hotel de Monteiro: a tratar na rua do Crespo n. 8, loja.

MUTILADO

MACHINAS DE
DESCAROÇAR ALGODÃO
SOUZA SOARES & IRMÃO
proprietarios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz

RUA NOVA N. 28

Em frente a botica do Dr. Sabino

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo tal, que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— José Dias Brandão, abaixo assignado, faz ver ao publico que se despedio da casa do Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, no dia 21 do corrente. Recife 24 de setembro de 1867.
José Dias Brandão.

— Offerece-se um caixeiro com toda pratica de taberna e por balanço: a tratar na rua das Calçadas n. 2.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: a tratar na rua da Concordia defronte da casa n. 11.

— A criada portugueza vinda ha pouco do Porto que se offerece no «Diario» para o serviço externo de uma casa menos a cosinha dirija-se a rua do Amorim n. 33, 1º andar.

Ignacio Bento de Loyola Filho, convida os seus parentes e amigos para comparecerem na igreja do Carmo desta cidade, no dia 26 do corrente as 6 horas da manhãa, afim de ouvirem algumas missas que manda rezar por alma de seu sempre lembrado pai, e desde já agradece no intimo d'alma a todas as pessoas que lhe fizerem esse caridoso obsequio.

Um amigo do fallecido tenente de milicias Ignacio Bento de Loyola, manda rezar por sua alma duas missas, á igreja dos religiosos Carmelitas, no dia 26 do corrente as 6 1/2 horas da manhãa, e para as ouvir são convidados a Exm.ª familia, parentes e amigos do mesmo finado.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudino do Rego Lima despachante pela repartição da policia de passaporte e portaria, tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

— Traspassa-se a chave do sitio com casa assobradada e bons commodos para familia no Caminho Novo lado direito defronte da estação dos trilhos: a tratar no mesmo sitio.

Instrucção elementar para meninas.

Rua da Cadeia do Recife n. 52, 3º andar.

Jesuina Maria Pires de Carvalho, devidamente habilitada pela directoria geral da instrucção publica e com eteutamente autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, faz sciente ao publico, que tem aberto em a casa de sua residencia uma aula, cujo programma é o seguinte:

Leitura.
Caligraphia.
Arythmetica theorica e praticamente.
Doutrina Christãa.
Grammatica nacional.
Costura.
Labyrintho.
Marca.
Bordado de todas as qualidades.
Trabalhos de lãa.
Musica.
Francez.

Acha-se aberto de 1º de outubro em diante, e recebem-se internas e externas.

Attenção.

Desencaminharam-se duas letras sacadas por José Pereira Santos, e aceitas, uma da quantia de 953$, por Francelino Affrodizio da Silva Tavares, em 15 de março de 1867, a vencer-se a 12 mezes, e outra por Domingos Carlos de Saboia da quantia de 468$, em 26 de março do mesmo anno, a vencer-se no mesmo praso; as quaes letras, tendo sido remettidas no mez de maio do corrente anno pelo correio do Sobral, não chegaram ao seu destino, pelo que faz-se o presente annuncio afim de que ninguem faça negocio com ellas, uma vez que tendo sido aceitas outras, são de nenhum vigor aquellas de que se trata.

— Aluga-se um sitio com excellentes commodos para grande familia, com coxeira e perto do banho; no Monteiro, becco do Quiabo: a tratar na rua do Pilar n. 112 até ás 9 horas da manhãa e das tres da tarde em diante.

— No domingo 22 do corrente mez, desappareceu de um dos quartos da casa de banhos no largo do Carmo, um relogio de ouro patente inglez de n. 23219: portanto roga-se a quem o tiver achado de o restituir a seu dono na rua do Queimado loja de fazendas n. 20, que sera' gratificado.

Ao bom entendedo.

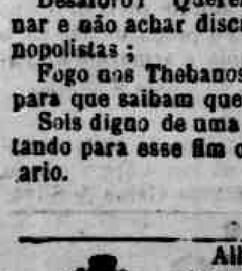
Muito bem, meu charo Sr. Lisandro, muito bem!!! Acabe com esse monopolio, que todos os filhos de Minerva lhe cantarão em prosa e verso: Feliz Lacedemonia, que gerou tal filho!

Desaforo! Querer um sabio de Athenas ensinar e não achar discipulos por causa desses monopolistas;

Fogo nos Thebanos, meu charo Sr. Lisandro, para que saibam que isto aqui não é Haliarto.

Sois digno de uma epopéa e desde já está juntando para esse fim os materiaes este vosso secretario.

Pharnabasus.
(Continuar-se-ha.)



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como vende relogios bons e baratos e compra obras de ouro e prata em segunda mão.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: no Progresso do pateo do Carmo numero 9.

— Precisa-se de um menino de 16 a 18 annos para caixeiro de uma fabrica de charutos e molhados: na rua estreita do Rosario n. 11.

— Precisa-se alugar um sitio com boa casa, fructeiras e tanque para banho, na Capunga a margem do rio: a tratar nesta typographia.

COMPRAS

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 5$: a rua da Cruz n. 2.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira (patacões) libras esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras, onças ou outra qualquer qualidade de ouro, e se trocam sedulas do banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma casa terrea boa e nova, moderna, em boa rua: quem tiver para vender dirija-se a botica na praça da Boa-vista n. 32 ou annuncie.

Libras esterlinas.

Compram-se com bem premio: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras, de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

Compra-se

uma negra ou negro que saiba cozinhar, paga-se bem: na rua do Imperador n. 21.

— Compra-se um sellim usado: na rua Nova n. 56, loja.

— Compra-se uma secretaria, estando em bom estado, e uma salva de prata para 4 ou 5 copos: no caes do Ramos n. 10.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer dos bairros da capital; a tratar na rua do Pilar n. 6.

Negro de meia idade.

Compra-se sendo da praça ou seus arredores e portanto conhecido sem vicios e proprio para serviço de sitio: na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Compra-se talim, charlateira, canana, espade e mais objectos necessarios a um official subalterno, todos estes objectos em bom uso: a tratar na rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Compra-se

uma prensa de ferro para espremer: quem tiver dirija-se a rua larga do Rosario n. 10.

VENDAS

Vende-se

as seguintes obras: *Nevoas matutinas*, ditas por Aprigio Menezes, 1$; *Caucros Sociaes*, drama por D. Maria Ribeiro, 1 volume, 1$600; *João Diabo*, romance por Paulo Feval, 4 volumes encadernados, 5$: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se o engenho S. Bartholomeu, moente e corrente. sito na freguezia de Muribeca, a tres legoas desta cidade e a uma da estação dos Prazeres, móe com o rio Jaboatão, tem immensas e optimas varzeas de massapé e de paús, e muitos partidos para abrir; a maior parte dos partidos são a' margem do rio, e por elle póde ser transportada toda a cana; alem disso tem todas as vantagens de uma boa propriedade.

Tambem se vende com o engenho ou separadamente alguns escravos.

Sobre as condições de preço e de pagamento se chegara' a accordo razoavel, uma vez que se deseja realisar a venda: a tratar nesta cidade com seu proprietario na rua de S. Gonçalo n. 39.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmão ou no trapiche barão do Livramento, forte do Mattos.

— Vende-se um preto possante e moço: na rua rua do Rangel n. 9, ou troca-se por um que seja cozinheiro.

Cal nova.

Vende-se cal de Lisboa, a mais nova do mercado, e por menos preço do que em outra qualquer parte: a' rua estreita do Rosario, ao voltar para o pateo do Carmo n. 47, e na rua do Apollo n. 30.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olindá; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas.

— Vende-se arroz pilado das Alagoas, muito superior: na rua da Senzala-velha n. 84.

Vende-se

um escravo de 20 annos de idade, sadio e proprio para todo serviço: no Recife, rua da Cadeia n. 56, 1º andar.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação de loja de miudezas sita na rua larga do Rosario n. 42: a tratar na mesma rua n. 38, loja da Aurora.

Vende-se

Uma excellente escrava de 23 annos de idade, [illegible] figura, [illegible] (o que se diz): na rua da União n. 45, se dirá porque se vende.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux com o melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como dorivativo, abrovente, anstivernoso, refrescante e depurativo.

Deposito especial

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu C.

Vinho fino do Porto engarrafado.

Vende-se de mui excellente qualidade por modico preço em caixas de 12 garrafas: no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66.

— Vende-se o estabelecimento da casa n. 28 da rua do Trapiche. Ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

MEIAS DE LINHO
do Porto

Vendem-se meias de linho proximamente chegadas do Porto: na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 44.

Escrava.

Vende-se uma escrava de 24 annos, de boa conducta, sadia e bonita figura, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua do Brum n. 48, 1º andar, das 7 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Cal de Lisboa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

Attenção.

A novidade.

Jaquetinhas pretas, casaquinhas de grosdenaples para senhoras vindas pelo ultimo vapor da Europa a 20$ e 25$ cada um: a loja da rua do Crespo n. 17, a ellas antes que se acabem.

Peças de algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça com 20 jardas.

— Vende-se carvão de ferreiro: na rua do Brum n. 61.

Vende-se

Vende-se uma taberna na Torre com pouco fundo e bem afreguezado: a tratar na padaria do mesmo logar.

Boa pinga do Douro.

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro garantindo se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 23, botica franceza.

— Vende-se um escravo moço, de idade 24 annos: no largo do Carmo n. 1.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção.

Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce de goiaba, fino, ó melhor que póde haver neste genero; e tambem aluga se uma escrava.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes.	8$000
Sapatões de bezerro Suzer.	3$000
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordávão.	8$000
Perfumarias do fabricante Lubin e Piver por menos preço que em outra quarquer parte.	
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos.	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora.	2$000

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Carregamento de barros.

Estão a' venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem do sal, os maiores e melhores barros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato: e pede se a's pessoas que já compraram que mandem retirar os seus até ao dia 17, do contrario pagarão 500 rs. diarios [illegible].

MEL

Vende-se mel: a rua do Apollo n. 4.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho mco disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengallinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, tespara cole, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

CASTRO NUNES
Grammatica nacional
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a	500
Pregos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a	200
Espelhos dourados muito finos a	1$000
Caixas com linha superior para marcar a	240
Novellos de retroz de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a baião (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão. do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PASTILHAS
VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d. Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 180 a 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

— Vende-se um [illegible] de idade de 12 annos, [illegible], habituado ao serviço de casa, [illegible] e bem educado: rua do Hospicio [illegible] casa em que foi o gymnasio na [illegible]; os pretendentes podem ir vel-o das seis as nove horas da manhãa, e das tres as seis da tarde.

MUTILADO

RUA DAS CINCO PONTAS N. 66
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. sofrivel e propria para tempero ......
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos

A 24o reis a libra.

Gommas

De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe

Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 6oo rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Rirshs de Wasser

A 2$ooo a garafa.

Vermouth e Absantho

A 1$5oo a farrafa.

Bitter

A 1$ooo a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem á em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 9o libras a 4$5oo

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a . . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico á cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Na *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento, que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria. [illegible]

Vende-se [illegible] ... 4$ ... [illegible] de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas á vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 4$, ditos Delicias; Trovadores e Parisienses em caixas de 400, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA!
Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: seroulas de algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600. colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis GUERI

Não estou curado, tomei Copahiba, Cubebas sob todas as formas em opiatos, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem copahiba, Corrimentos, ... Perdas seminaes, ... [illegible]

40.000 DOENTES CURADOS

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle cumprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pelica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços:

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com cassoletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação do do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.

A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:
Collares eletricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotoaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas macheotadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracaes.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 57.

Cimento

Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vende-se um lindo bote (fundo de prato), com 4 remos, leme e vela, reparado e pintado de novo, por preço commodo: para ver e tratar em Santo Amaro, fundição

Vende-se

uma parte de terras no engenho [illegible] [illegible]

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

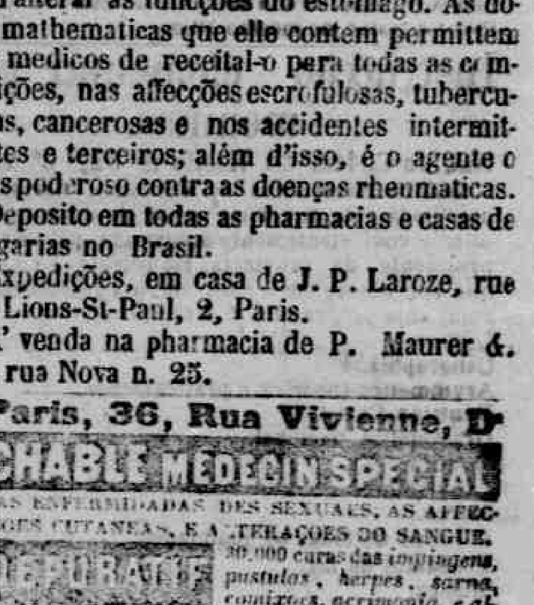
Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover ... ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

VERDADEIRO LE ROY
de COTTIN, Doctor-Medecin
Rue de Seine, 51, á PARIS.



Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia*, e *alterçoes viciosas do sangue, virus*, e *alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS ... tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro do CHABLE cura immediatamente qualquer *purgação, esquentação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Cura *catarrhos* ... *tosses, conpelucheo*, *irritações nervosas* ... *das bronchias e todas as doenças do peito*; basta ... uma colhe... deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ.

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja
DAS
MACHINAS.

Bastos

Vaquetas de lustro proprias para colxetas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços rasoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacarandá' a Luiz XV e juntamente uma de amarello, no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço rasoavel: na acreditada casa de marcineria na rua da Camboa do Carmo n. 12.

POTASSA DA RUSSIA
A 200 rs. a libra

de muito superior qualidade; vende-se no escriptorio do ... rua do Corpo Santo n. 12.

ILEGIVEL

MUTILADO

Collares Royer

Ou Anodinos electricos [illegible]

Deposito [illegible]

Loja da aguia branca rua do Queimado [illegible]

Apezar [illegible] Collares Royer já não [illegible] introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, calxos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva e agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos máos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Flores brancas

Como é sabido, a aguia branca esta' constantemente a receber flores finas, porém agora recebeu um tambem bello sortimento de ditas, que por suas singolaridades se faz distinguir das outras, isso porque alem das bonitas rosas camelias, alexandrias e outras, vieram algumas rosas e ramos brancos com as folhas tambem brancas, o que lhes da' muita graça e as torna de muito gosto, para enfeites de vestidos de noivas, coques, etc., etc.; assim tambem outros ramos com bem combinadas flores brancas e cor de rosa, e folhas brancas, o que igualmente lhes da' graça e perfeição. Em quanto, porém, a aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende sempre essas flores finas e outros objectos de gosto, os seus preços continuam a ser modicos e razoaveis.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapellinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 5 cavallos com todos os pertences, a mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a' venda machinas americanas de 35 a 80 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica (Jouvin), chegadas no ultimo vapor francez, no armazem de vapor na rua Nova n. 7.

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇÃO

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãs para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Nesta estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de setim e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato [illegible]

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito do superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] rua de Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão [illegible] Domingos Alves Matheus.]

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales baratos

á 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merino estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior atoalhado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.

Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto, pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.

Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.

Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 10$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 5$, 2$500 e 800 rs.

Vende-se o mais superior damasco com 8 palmos de largura proprio para colchas com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado com uma só côr e de duas côres pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 6 palmos de largura a 2$500, ditos de uma só largura a 800 reis, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 300 rs. o covado.

Vende-se bonitas cassas de uma côr só, tendo côr de rosa e asul, côr de lyrio, roxa, verde e côr de canna, pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os casaquinhos do Pavão

a 18$, 20$, 25$ e 30$.

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintora e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Sedas largas

A 2$ o covado

Só na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

A 800 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandes, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 800 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$800 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de fantazia a 6$ e 8$.

Vendem-se bonites cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho puro para lençoes e ceroulas a 640, 720 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lençoes, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$290 reis a vara.

Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par, só o Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par, E' pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Calcinhas pera meninas a 640 e 800 réis.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda.

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes.

Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos para senhora

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão e algodão

Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditos francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade do Pavão.

Alpacas, a 1280

Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genero o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres, pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

As alpacas do Pavão

para vestidos a 1$.

Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lizas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos brancos

a 4$, só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Grande novidade

Vestidos a 6$

só na loja do Pavão.

Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Chales a Benoiton a 5$000 E 6$000 na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos chales a Benoiton, sendo de uma só côr com bonitas franjas de pelucia, e tendo entre elles as côres mais modernas que teem vindo a este mercado e vendem-se pelo barato preço de 5$ e 6$060, ditos a Isabella que supprem muito bem os caxinés e vendem-se pelo barato preço de 7$000 rs., garantindo-se que n'este genero é o que ha de mais novo no mercado e muito decentes para qualquer senhora usar: vendem-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba, em saccas, sendo de superior qualidade na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassavicum* de Mart, pertence á familia das *borragineas*.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica Pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO

Unico deposito

Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Loja do Passo

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador

Acaba de receber um completo sortimento de lãa Indiana de lindos padrões, córtes de lãa com listras de seda, muito ricos proprios para bailes e visitas, basquinas e casaquinhos para senhora, lindas toalhas de cambraia de linho ricamente bordadas proprias para baptisados e para toalhete estas mercadorias vendem-se por preços mui rasoaveis, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A.

Luvas de jouvins

Ha constantemente luvas de pelica branca, preta e de cores, assim como de seda e fio da Escossia sendo estas dos melhores fabricantes, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7. A esquina da do Imperador.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na [illegible] do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 5 do corrente o mulatinho João, de idade 12 annos, pouco mais ou menos, de casa do Sr. Dr. Annes, rua do Imperador, levou vestido camisa de chita, calça de algodão azul, chapéo de feltro preto, cópa baixa, redondo, andava vendendo umas toucas em um flandezinho quadrado, que tudo levou cheio do corpo, bonita figura, bem fallante, ar alegre, olhos grandes e pretos, dentes bonitos, costumado ir todos os dias a Capunga e a Passagem a mandado da familia do Sr. Dr. Annes, aonde esteve alugado, julga-se andar pela Boa-vista ou pelos suburbios desta cidade: roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que o pegar, leva-lo a rua de Santa Rita n. 50, que serão generosamente gratificados, ou que derem noticias delle.

Escravo fugido

No dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor o preto crioulo de nome Izidro, com idade de 28 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, cor fula, falta de dentes, quando anda faz um pequeno geito em um dos pés para dentro, é bastante potroso, é filho do logar de Bananeiras, da Parahyba, levou camisa branca, calça de casemira parda, uma blusa de algodão azul, de feitio de farda de voluntario, tendo sido visto pela Soledade, junto com um exvoluntario que veio do sul, é filho de Pedras de Fogo, é de suppor que para lá tivesse seguido: portanto roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que o possa encontrar, o prendam e o mandem a seu senhor, na padaria da praça da Santa Cruz n. 6, que serão bem recompensados.

100$

de gratificação

Fugio do engenho Raiz, da freguezia da Escada o escravo de nome Bernardo, alto, magro, com pouco beço, bem feito de corpo, bonita figura, de idade 25 annos, costuma usar roupa de algodão azul listrado e chapéo de feltro ou de couro; quem o apprehender leve-o ao engenho acima ou a rua das Cruzes n. 11, que receberá a gratificação acima. Presume-se que anda por esta cidade.

Fugio

no dia 15 de setembro o escravo Izidoro, crioulo, das Alagoas, idade 20 annos, levou roupa preta, é de estatura regular e um pouco fula: quem o apprehender sera' gratificado por João Francisco da Silva Novaes: na travessa da Madre de Deus numero 5.

Attenção

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Raiz freguezia da Escada, o escravo Bernardo, idade 28 annos, crioulo, com os signaes seguintes: alto, seco, cabellos carapinhos, rosto redondo, feições regulares, pouca barba, côr preta, tem uma cicatriz em um dos calcanhares que se torna visivel presume-se estar em Bengalas freguezia de Limoeiro ou nesta praça: quem o apprehender poderá leva lo a rua das Cruzes n. 11 ou no engenho acima indicado que sera' generosamente recompensado.

— Fugio no dia 15 do corrente um escravo pardo de nome José, barbado, representa ter 25 annos de idade, altura regular, trabalha de carpinteiro e carapina, levou um machado e alguma roupa do uso, consta que foi preso em direcção a Pão d'Alho: roga-se as autoridades que remettam para esta praça a entregar ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que será pago todo o trabalho.

José Gonçalves Torres.

AVISO

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, tanto desta provincia como da das Alagoas a apprehensão do dito escravo, que fugio de casa de seu senhor no dia 21 de julho do corrente anno, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 60 annos, pouco mais ou menos, [illegible] [illegible] Vicente [illegible] Alagoas [illegible] rua [illegible] numero [illegible]

ILEGÍVEL

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 21 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE-PRESIDENTE.

(Continuação.)

O Sr. Presidente :—O nobre deputado não pode usar da expressão—falsidade—para com um seu collega, porque não é palavra parlamentar.

O Sr Esperidião :—Eu desejo ser calmo; hei de proceder sempre como homem de boa educação, e estou fallando demodo a não offender a ninguem, sobretudo estando no terreno da defeza.

Peço, pois, a V. Exc., que se interponha entre mim e o nobre deputado, para evitar apartes da natureza do que acaba de dar...

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—E eu peço ao nobre deputado que não seja inexacto.

O Sr Esperidião :—Eu não quero provocar scenas desagradaveis.

Lê-se no discurso impresso do nobre deputado o seguinte trecho : «Senhores, o presidente da provincia das Alagôas fez mais ainda : tendo perdido a confiança da guarda nacional da capital, tendo perdido a confiança de quasi todos os homens honestos da provincia das Alagôas (não apoiados), S. Exc. achando-se *só, isolado*, ordenou etc., etc.» Ora, á vista destas ultimas expressões, o *quasi* do nobre deputado como que se oblitera, dando lugar a que se possa tomar a sua asserção no sentido absoluto que lhe dei e em que me confirmam as notas que tenho do seu discurso fallado.

O nobre deputado havia asseverado que o expresidente das Alagoas tinha perdido o conceito e confiança dos homens honestos da provincia.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—De quasi todos.

O Sr. Esperidião :—Pois bem ; seja de quasi todos os homens honestos da provincia; e tanto, accrescentou o nobre deputado, que, para que o ex-presidente deixando a provincia podesse embarcar sem soffrer alguma affronta, foi preciso o soccorro da mão poderosa do concunhado do nobre deputado.

Mas, senhores, por quem poderia ser o ex-presidente ameaçado de ultraje publico, ao retirar-se da provincia? De quem perdeu elle o conceito ou confiança? Seria dos homens do partido progressista, que formam a grande maioria da provincia?

Não, seguramente. E', portanto, para esses homens, que vou reivindicar os fóros de honestos, porque até a ultima hora prestaram elles o mais valioso e proficuo apoio á administração do Sr. Alencastre. (Apoiados). Os amigos e parentes do nobre deputado, fizeram o mesmo.

O Sr. Ambrosio Machado :—Apoiado.

O Sr. Esperidião :—O nobre deputado, pois, excedeu-se na offensa que quiz lançar aqui ao ex-presidente das Alagôas, foi além dos seus desejos, e offendeu a quem talvez não quizera voluntariamente offender,

O Sr. Ambrosio Machado :—Apoiado.

O Sr. Esperidião : — Senhores, ha um facto bem significativo nos ultimos dias da presidencia do Sr. Alencastre : fez elle uma excursão pela provincia, e em toda a parte foi recebido com o maior acatamento e respeito.

O Sr. Ambrosio Machado : — Apoiado ; até elos proprios conservadores.

O Sr. Esperidião :—No norte da provincia, onde existe um nucleo poderoso do partido progressista, o Sr. Alencastre recebeu uma completa ovação ; os homens mais qualificados, os chefes das familias mais distinctas e os proprietarios mais abastados das localidades por onde transitou esmeraram-se em testemunhar-lhe as maiores attenções.

O nobre deputado, meu collega e amigo, que se acha agora á minha direita foi de tudo isto testemunha presencial....

O Sr. Ambrosio Machado :—Apoiado.

O Sr. Esperidião :—....e o testemunho do nobre deputado tem muito valor.... (Apoiados.)

O Sr. Ambrosio Machado :—O proprio chefe do partido conservador o Sr. Jacintho Paes de Mendonça o foi comprimentar.

O Sr. Esperidião :—Quaes foram os desagrados e desconsideração em que possa ter incorrido o Sr. Alencastre?

Só durante o processo da eleição de deputados e depois della, em consequencia do mallogro de tentativas estultas, incorreu o ex-presidente no odio de um grupo de individuos da capital da provincia, na maxima parte sem qualificação, que lançavam em um pasquim impresso os maiores insultos não só contra o presidente da provincia, mas contra todos nós, mesmo contra o nobre deputado e seus parentes, insultos atrozes, que envergonham a provincia, a sua civilisação e moralidade. (Apoiados).

Eu, por exemplo, que sou uma das victimas dessa imprensa da opposição em minha provincia, tenho lamentado esse estado de degradação; mas declaro a V. Exc., Sr. presidente, que nunca me julguei com tanta força para ficar impassivellante o insulto de taes individuos, que só desprezo e asco em mim provocam; porque a lama que vem debaixo não me alcança (Apoiados).

O Sr. C. Ottoni :—E a mim, nem a que vem de cima.

O Sr. Esperidião : — Tambem a mim. Considerará o nobre deputado, autor do requerimento, como homens honestos da provincia aquelles que nos insultavam, que conspurcavam o sanctuario das familias? Na verdade é de estranhar ao nobre deputado a gloria dessa apreciação; não lh'a disputo.

Parece-me, pois, Sr. presidente, ter feito um protesto solemne contra o que disse o nobre deputado, porque a maioria numerosissima da população das Alagôas é toda honesta (apoiados), e, tendo ella prestado estima e acatamento ao ex-presidente da provincia, não se póde dizer que S. Exc. decahio da confiança e conceito dos homens honestos. (Apoiados.)

Passarei, Sr. presidente, a occupar-me com mais alguma especialidade da materia do requerimento. Mas antes disso devo declarar ao nobre deputado que não desejo ter polemicas com elle, não só porque sou naturalmente avesso a polemicas, como porque desde a primeira vez que o nobre deputado fallou, e depois que em resposta a uma simples rectificação minha usou gratuitamente de expressões que me pareceram muito offensivas, dando-me o direito de dizer que sempre que poder evitarei qualquer contestação com S. Exc.

Impellio-me hoje vir á tribuna um motivo nobre, m[illegible] de [illegible] tica a que não posso de[illegible] por assim dizer, um tr[illegible]o, á minha posição de homem publ[illegible] (muito bem).

Mas, continuando a levar a cruz ao calvario, a despeito do que ha pouco proferi, não me é possivel deixar de fazer algumas reflexões sobre o pedido que o nobre deputado dirigio ao governo afim de mandar quanto antes para a provincia das Alagoas, um presidente, fosse elle conservador, liberal, ou progressista, e não sei que mais.

O Sr. C. Ottoni :—Um presidente que fosse tudo seria melhor.

O Sr. Esperidião :—Acceito a addição do illustre deputado por Minas em relação ao pedido do autor do requerimento.

O Sr. C. Ottoni :—Certamente é o que cabe na época presente.

O Sr. Esperidião :—E' o que cabe no pedido feito ; V. Exc. o interpretou perfeitamente bem.

O Sr. C. Ottoni :—E' o que condiz nesta situação.

O Sr. Pereira de Brito : — Não condiz tal.

O Sr. Esperidião :—O nobre deputado autor do requerimento, que é sectario dos principios e das idéas bellas e aproveitaveis da nobre opposição, como declarou, ha de convir que no nosso systema de governo a existencia dos partidos é um facto por assim dizer necessario. Quando elles não existissem naturalmente entre nós, seria preciso inventa-los, porque é do choque das opiniões que provem a excellencia do systema; é dahi que nasce a luz.

Mas o nobre deputado com a sua invocação ao governo, dizendo-lhe—mandai para a provincia quanto antes um presidente, seja o que for, liberal, progressista ou conservador,—demonstrou a aridez do seu pensamento a este respeito. Para S. Exc. é indifferente a politica que domine na administração do paiz ; mesmo para S. Exc. não é cousa inadmissivel a confusão e anarchia official que inevitalmente se daria, se um gabinete de certa politica mandasse para as provincias presidentes de politicas diversas, para fazerem lá tambem politica diversa.

O Sr. Lourenço de Albuquerque dá um aparte.

O Sr. Esperidião :—Mas o nobre deputado, que sahio das urnas em virtude dos suffragios de um partido, quasi desconhece a existencia desse partido.

O Sr. Lourenço de Albuquerque : — O Sr. Tavares Bastos que lhe responda.

O Sr. Pereira de Brito :—Responder a que?

O Sr. Esperidião :—Para o nobre deputado a noção de politica, é cousa vaga e incerta, quasi que não existe em seu espirito, e a confusão anarchica official lhe convém. Porém, Sr. presidente, que admiravel indifferença ! E' um scepticismo levado á negação de tudo !

Não se pense que esta minha apreciação é destituida de fundamento, porque, além de autorisarem-na as palavras do nobre deputado, os seus actos nesta camara a comprovam.

S. Exc. affaga a uns e a outros, inverte os factos e discursa, sem que a tudo isto presida o mais indeciso pensamento politico.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Hei de mostrar á camara o que é V. Exc.

O Sr. Esperidião :—Elogia em parte a reacção que se deu na provincia, tem palavras doces e agradaveis para os opposicionistas, e censuras acres e injustas, para não usar de expressão mais forte, contra os amigos da situação.

S. Exc. parece que se encarregou da tarefa ingloria de tudo inverter e confundir.

Não vejo, portanto, bruxolear através do que disse o nobre deputado uma só idéa, um pensamento que possa ser qualificado.

Ainda mais : S. Exc. disse á opposição : « As vossas idéas são boas, são grandiosas ; mas não vou para vós. » Quer isto dizer : « Estou onde não existe idéa alguma grandiosa e approveitavel. »

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—E' traducção sua.

O Sr. Esperidião :—Disse mais : « Não tenho ambição pessoal ; são-me indifferentes os interesses politicos da minha provincia, o governo que a dirija como entender. »

A' vista das rapidas reflexões que tenho feito sobre as palavras pronunciadas neste recinto pelo nobre deputado, eu, que entendo que todo o homem politico dá o direito de ser julgado, ser qualificado ; o homem politico por assim dizer é propriedade publica, não acho um criterio pelo qual possa julgar o nobre deputado em relação á politica geral, como á politica provincial ; donde concluo que S. Exc. é um deputado hybrido, não tem classificação possivel.

O Sr. Felicio dos Santos :—Não ha perigo, porque os hybridos não têm descendencia.

O Sr. Esperidião :—Ainda, Sr. presidente, eu teria o direito de fazer uma interrogação, e era : em nome de que principio, de que idéa, ou de que interesses, foi o nobre deputado eleito ? qual o titulo que legitima a sua eleição ? Porque na verdade a esse respeito estou cercado de trevas, mas desilludido nas minhas convicções anteriores.

Eu considerava a S. Exc. alliado fiel do partido progressista, S. Exc. foi eleito como tal, o corpo eleitoral deu-lhe os seus suffragios nessa crença ; encontrando a sua eleição certas difficuldades, foram estas afastadas por intervenção amigavel. Assim, de algum modo impuzemos a um amigo leal e dedicado, que tinha elementos taes no 2.° districto que se não apresentasse candidato.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Cite o nome.

O Sr. Esperidião :—O Dr. Eutiquio tinha no 2.° districto elementos reaes e talvez bastantes para ser eleito sem grande custo.

O Sr. Tavares Bastos :—Apoiado, e é muito distincto Alagoano. (Apoiados.)

O Sr. Espiridião :—A bem do partido, a bem da concordia, impuzemos a este amigo o acto de abnegação que é hoje tão mal retribuido.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Impuzeram, não é exacto, eu tenho cartas deste moço a que se refere.

O Sr. Espiridião :—Todos nós fomos concordes a esse respeito, e appello para o illustre deputado, meu nobre collega de districto, que se senta nos bancos da opposição, para que declare se todos nós não interviemos afim de que o nosso distincto amigo não se apresentasse candidato.

O Sr. Tavares Bastos :—E' exactissimo.

O Sr. Espiridião :—V. Exc. tem razões mais particulares para saber mais disto do que o nobre deputado, que pelos seus discursos mostra desconhecer tanto as cousas e os homens da provincia.

Sr. presidente, eu declarei no começo do meu desalinhado discurso que estava com grande embaraço para entrar e dirigir-me neste debate ; e, não julgando o requerimento do nobre deputado tão simples como o seu enunciado parece indicar, mas remontando ao espirito e intenção do nobre deputado mais de uma vez manifestados, entendo que a materia do requerimento tem uma [illegible] immediata com a politica da provincia [illegible] gôas.

O Sr. C. Ottoni :—Certamente.

O Sr. Espiridião :—Estimo muito a app[illegible] de V. Exc.

O Sr. C. Ottoni :—Tem tudo com a politica [illegible] presidentes, com as tendencias que elles [illegible] mem á administração provincial.

O Sr. Espiridião :—Por isso ainda voltarei á mesma ordem de considerações de que me tenho occupado, para registrar uma circumstancia que me ia passando.

O Sr. Alencastre foi nomeado presidente de Goyaz em 1860, por um ministerio de que fazia parte um Alagôano muito distincto, a quem eu muito respeito e nós todos consideramos como nosso chefe. Quando se tratou da nomeação do Sr. Alencastre para as Alagôas, estando este nobre Alagôano, ex-ministro e senador do imperio, ausente na provincia, foi um dos motivos que mais actuou no meu espirito para prestar a minha adhesão a essa nomeação o facto de ter sido o presidente indicado já nomeado para igual commissão pelo ministerio de que S. Exc. era membro proeminente.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Em nome delle agradeço tanta delicadeza.

O Sr. Espiridião :—Tem procuração para isso ?

O Sr. C. Ottoni :—Oh ! tem de certo.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Não preciso de procuração ; em nome delle agradeço a sua delicadeza.

O Sr. Espiridião :—Digo sinceramente que sempre pensei que essa nomeação lhe fosse agradavel ; e como de facto, chegado o Sr. Alencastre á provincia, relações benevolas, amigaveis, se estabeleceram entre o presidente e o nobre senador, com o que muito nos comprazemos.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Tratou-o sempre com a deferencia com que costuma tratar a todos.

O Sr. Esperidião :—Nenhuma manifestação de descontentamento, nenhum acto de opposição se deu ; pelo contrario, segundo as noticias que recebia da provincia, a intelligencia era perfeita e cordeal.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—V. Exc. não podia nunca descontenta-lo, sabe disto.

O Sr. Espiridião :—Estou provando que a nomeação do Sr. Alencastre não mereceu esse estigma que o nobre deputado quiz lançar.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—*O' tempora !*

O Sr. Esperidião :—Até os ultimos dias da administração do Sr. Alencastre poderiam haver pequenas queixas, pequenos reparos, que se dão mesmo entre amigos, entre aquelles que vivem nas mais estreitas relações ; mas nunca entrevi symptoma algum que revelasse essa desapprovação aspera, severa e injusta que o nobre deputado aqui tem manifestado contra essa administração, d'onde conclue que o papel que S. Exc. se impoz neste recinto em relação ás Alagôas é todo da sua livre espontaneidade.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—E sem duvida alguma isso me faz muita honra.

O Sr. Esperidião :—Parece-me que não posso dar outra explicação ao procedimento do nobre deputado.

Sr. presidente, é uma accusação posthuma a que faz o nobre deputado a um alto funccionario decahido do poder, que hoje é accusado por actos que durante o tempo do seu exercicio nunca foram increpados.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Cahido, não ; descido do poder.

O Sr. Esperidião :—Não quero dizer que elle fosse expellido do poder, elle mesmo se demittio.

Para mim a coincidencia desta guerra feita pelo nobre deputado com a demissão do delegado do governo imperial tem uma côr um pouco desagradavel.

Tratarei agora, Sr. presidente, especialmente dos pontos de accusação articulados pelo nobre deputado contra o ex-presidente e outras pessoas da minha provincia, porque, repito, esta materia se prende inteiramente com a do requerimento que se discute ; o pensamento é o mesmo.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Quero para mim a mesma liberdade.

O Sr. Speridião : — Estou no campo que V. Exc. me traçou com os seus discursos maiores ou menores ; se V. Exc. quizer ir além esta' nas suas mãos.

Recrutamento.—O nobre deputado forminou accusações acres contra o modo porque se procedeu ao recrutamento na provincia das Alagôas : « Recrutamento barbaro e cruel, disse S. Exc., que não excluio velhos, invalidos, filhos unicos de mulheres viuvas, etc. » Como prova, senhores, de uma accusação, a que por minha vez chamarei barbara e cruel, o nobre deputado apresentou um facto real e os clamores adrede levantados pelos nossos inimigos communs (apoiados) ; S. Exc. foi beber nesta fonte impura toda a sua acrimonia, toda a sua crueza contra o ex-presidente das Alagôas. Vâmos ao facto.

Nos ultimos dias da administração do Sr. Alencastre veio da provincia tambem o ultimo contingente que elle remetteu para a guerra ; era mais que um contingente, era um corpo organisado de trezentas e algumas praças : constava este corpo de guardas nacionaes, voluntarios da patria e recrutas.

Mas disse S. Exc. : « O recrutamento foi tão barbaro e cruel que nem invalidos e doentes foram isentados, e tanto que pelo quartel-general foram devolvidas setenta praças para a provincia como incapazes do serviço militar. » E' justamente a prova de mais valor que apresentou o nobre deputado em apoio da sua accusação relativa ao recrutamento.

Mas, senhores, este facto, que póde ser perfeitamente explicado, como espero faze-lo daqui a pouco, não prova o que o nobre deputado teve em mente, porque neste corpo de 306 praças só foram alistados 16 recrutas !

A força principal era de voluntarios da patria e de guardas nacionaes designados para o serviço da guerra. Ja' vê, portanto, V. Exc., Sr. presidente, que o numero dos individuos julgados incapazes comprehendeu voluntarios e guardas nacionaes. Mas analysemos o facto.

Havera' responsabilidade para um presidente de provincia no facto de terem sido recambiados pelo quartel-general individuos que tinham sido inspeccionados por medicos engajados no serviço do estado, e portanto responsaveis ?

O Sr. Lourenço de Albuquerque : — E foram inspeccionados ?

O Sr. Speridião :—Foram. O nobre deputado não póde provar o contrario : a inspecção foi feita por medicos que recebiam estipendios dos cofres publicos. E' possivel responsabilisar o presidente por erros desses medicos, ou mais exactamente, por erros de la' e por erros de ca' ?

Seria uma accusação injustissima, que só revela o desejo de aggressão sem um só viso de procedencia.

Ha um facto de que teve conhecimento o presidente da Bahia, e é que no trajecto de Maceió para a côrte desenvolveu-se com grande intensidade o sarampo a bordo do paquete em que vinha o corpo. Foram muitos os affectados desta molestia, e tanto que o digno commandante, o Sr. tenente-coronel Aguiar, foi obrigado a solicitar do mesmo presidente soccorros de medicos e medicamentos. Sabe-se que o sarampo, comquanto não seja molestia mortal, acarreta consequencias duradouras daquelles que delle soffreram ; a sua convalescença é longa, como neste instante acaba de asseverar um distincto medico, nosso digno collega.

Esta affecção póde explicar o procedimento da junta de saude da côrte, recusando remetter para o sul tão grande numero de praças vindas das Alagôas. Portanto a prova trazida pelo nobre deputado para demonstrar a barbaridade do recrutamento nenhum valor tem.

Igual facto se deu comigo. De ordinario eram devolvidos pelo quartel-general guardas nacionaes, recrutas e engajados na razão de quinze a vinte por cento.

Entretanto o trajecto da capital da provincia para a côrte é de minutos ; não podia, pois, durante elle apparecer enfermidade igual á que atacou o corpo mandado das Alagoas.

Mas desse facto se póde deduzir uma censura contra o presidente do Rio de Janeiro ? não por certo ; porque nenhum desses individuos foi remettido senão depois de inspeccionado por distinctos medicos como são os Drs. Pimentel, Rocha e Frouget, cuja proficiencia e probidade são de notoriedade publica (apoiados.) E' antes de presumir que os medicos do corpo de saude em suas inspecções se adstrinjam mais rigorosamente aos regulamentos militares que excluem do serviço um homem por ter, *verbi gratia*, um dente de menos. Dahi resultou voltarem de 100 praças cerca de 20, justamente na proporção das que voltaram do corpo das Alagoas.

Tem-se feito grave injustiça na apreciação dos factos relativos ao recrutamento [illegible] designação de guardas nacionaes.

A malevolencia servio-se disso [illegible] arma politica para arredar das administrações provinciaes [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] contra o presidente [illegible] respeitavel. O mesmo [illegible] a [illegible] seus dignos collegas, por dizer-se que o Sr. Alencastre era sustentado pela deputação [illegible] Alagoas. As increpações foram refutadas [illegible] maneira concludentissima, reconhecendo o governo imperial a falsidade da accusação, que não passava de um manejo artificioso para desconceituar o presidente da provincia. (Apoiados.)

Como é, pois que o nobre deputado [illegible] nessa fonte tão suspeita ás allegações que [illegible] produzio ?

A barbaridade e crueldade que se dizem praticadas no recrutamento devia o nobre deputado prova-las com factos incontestaveis de violencia e graves injustiças, e não repetindo declamações calumniosas, cujo fim o nobre deputado não póde nem deve compartilhar, sobretudo se attender que na administração do Sr. Alencastre o recrutamento deu um resultado razoavel em relação as urgencias da causa publica, sem que se possa considerar excessivo e desproporcionado com a população da provincia, que satisfez com honra o onus que sobre ella recahio, assim como sobre todas as outras, ainda que fosse para desejar que algumas provincias contribuissem em maior escala para a sustentação da guerra.

Umas têm concorrido mais que outras, não por culpa dos governos, cujos esforços foram em toda a parte empregados com espirito de igualdade no sacrificio, mas que não produziram o devido effeito por causas que não cabe agora investigar. Ha provincias que podiam dar o triplo ou quadruplo do que deram ; outras mais ingenuas ou mais ardentes em patriotismo, enviaram maiores contingentes. Honra e louvor a estas ultimas !

Foram recrutados durante a administração do Sr. Alencastre, que durou onze mezes, 382 individuos, dos quaes se apuraram 271, sendo dispensados mais 100, ou por isenções legaes ou por incapacidade physica. Não foi, portanto, excessivo o numero total dos recrutados, a' vista dos esforços por toda a parte empregados para satisfazer as necessidades urgentissimas da guerra. Como qualificar de barbaro e cruel o recrutamento feito nas Alagôas ? Para se-lo seria preciso considera-lo superabundante e injusto, ou como meio de perseguição politica ; censura esta que o nobre deputado ainda não formulou contra o ex-presidente.

O segundo ponto da accusação foi que o Sr. Alencastre interveio em algumas das eleições da provincia. Nesta parte o nobre deputado foi um pouco mais commedido ; não disse que a intervenção fosse em toda a provincia, mas sómente em algumas freguezias, especialmente nas de Santa Luzia do Norte e Quebrangulo.

Quanto a' eleição de Santa Luzia do Norte contém a accusação os dous artigos e seguintes : 1°, a detenção ou custodia do Dr. Roberto Calheiros para não ir votar na mesma eleição ; 2°, a prisão de um eleitor guarda nacional designado para o serviço de guerra. S. Exc. mostra bem até que ponto ignora o que se passa na provincia, o que não se lhe póde estranhar porque nunca teve occasião para conhecer e estudar os homens e as cousas, sobre os quaes lhe cumpria alias estar bem instruido. Mas S. Exc. deixa que as brisas lhe afuelem as folhas, pouco se importando que desconheça o que devia conhecer, embora commetta erros palmares tratando dos negocios da provincia que representa.

Se estivesse bem informado, saberia que residindo o Dr. Roberto na capital, onde é qualificado votante, não podia ir votar em freguezia diversa, nem foi obstado de la ir, quando a verdade, pelo contrario, é que o Dr. Roberto Calheiros se achou em Santa Luzia durante a eleição primaria, dirigindo os seus amigos, como estava em seu direito ; mas alli não tinha de votar, e nunca o Dr. Roberto to soffreu semelhante coacção ; o que se deu foi que fallando-se da existencia de uma duplicata, o Dr. Roberto foi convidado pelo chefe de policia para dar algumas explicações a este respeito. Eis o que houve prestando-se o Dr. Roberto Calheiros a dar algumas explicações pedidas com a sinceridade e veracidade que o caracterisam.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Não foi forçado ?

O Sr. Esperidião :—V. Exc. não sabe nada do que se passou.

Prendeu-se um eleitor na vespera da eleição, e por ordem do Sr. Alencastre. É outra inexactidão o facto assim exposto. Existia na freguezia de que se trata um eleitor designado competentemente para o serviço da guerra desde data muito antiga, que tinha-se sempre recusado ao cumprimento do seu dever ; apparecendo de publico na vespera da eleição primaria foi preso e recolhido a quartel por ordem do seu respectivo chefe, sem que o presidente da provincia tivesse disso sciencia prévia e muito menos o determinasse com especialidade. Ora, esta' um guarda nacional, porque é eleitor, isento do serviço da guerra, para que fôra designado nos termos da lei, não tendo reclamado e obtido dispensa desse serviço ? Não padece duvida que a lei da guarda nacional não creou semelhante isenção ; só na hypothese contraria devia a prisão ser considerada como um acto attentatorio dos direitos daquelle cidadão. Convenho que a prisão effectuada nas proximidades da eleição tomou um caracter que se podia ter evitado, adiando se para occasião mais opportuna ; mas no rigor da lei não foi injusta, nem d'ahi nasce o motivo fundado para censura.

Agora saiba mais a camara, que na freguezia de Santa Luzia do Norte, cujo eleitorado sobe a 122 eleitores, um só partido fez tanto a estes como os supplentes, revestindo por conseguinte de taes funcções a 244 individuos. Naturalmente havera', e na realidade ha no partido adverso que pleiteou a eleição, outros tantos individuos com os mesmos requisitos, como se vera' das duplicatas que pendem da approvação da camara. Disso se segue que o corpo eleitoral abrange grande parte da população activa da freguezia ; e sendo assim não é de estranhar que a designação para o serviço da guerra recahisse sobre um ou outro eleitor ou supplente de eleitor. Com razão se não podera' attribuir o acto a que me tenho referido ao espirito de partido : o onus de tão penoso serviço, como é o de guerra, deve recahir sobre todos os cidadãos, que por expressa disposição da lei não estiverem delle isentos.

Em que repousa, portanto, a accusação de violencia e manejo eleitoral de que se faz carga ao ex-presidente das Alagoas ? A prisão do eleitor designado teria força para intimidar o corpo eleitoral que, em sua maioria se compõe dos homens mais qualificados da parochia, dos mais independentes, dos que emfim não podiam ser constrangidos ao serviço militar ? E' um facto sem significação, sem importancia, que não prova senão a falta de cumprimento de deveres da parte de um cidadão.

Demais, se o nobre deputado conhecesse melhor a historia da provincia, havia de ter noticia do que se passou em Santa Luzia do Norte, por occasião de proceder-se a' eleição primaria de 1863, em que houve luta a todo o transe, sendo preciso que interviesse mão forte para fazer inclinar a victoria para o lado do partido que ficou senhor do campo tal era a igualdade de forças com que pleiteavam. Não seria hoje a prisão de um eleitor um manejo efficaz.

Outra arguição feita ao Sr. Alencastre : a perda da confiança da guarda nacional da capital, que o obrigou a chamar em seu auxilio os indios aldeados que, segundo disse o nobre deputado, atravessaram a provincia armados de arco e flexa, e talvez assim fizessem o serviço da guarnição da mesma capital.

Sr. presidente, ha nas Alagoas diversas aldêas de algumas das quaes tenho perfeito conhecimento ; a população, porem, que as habita com o nome de indios pouco ou nada se distingue da população mestiça e mais ou menos civilisada do interior da provincia ; o typo primitivo desappareceu, e com elle os habitos que o nobre deputado lhe quer conservar. Indio de arco e flexa póde ser que encontre-se em lugares de que não tenho noticia; pelo menos sera' uma raridade. Taes Indios que se confundem com a população em geral, exercem quasi todos os actos da vida civil, e até direitos politicos, recorrendo a elles os partidos para terem votantes nas eleições.

E, pois, o facto da organisação de uma companhia dos suppostos indios aldeados nenhum reparo póde provocar, tendo-se em vista que o presidente estava para isso autorisado pelo decreto n. 426 de 24 de junho de 1845. Esta medida não prova falta de confiança da guarda nacional, exprime antes o desejo de allivia-la do pesado serviço do destacamento que, sobre ella pesa ha tempo, e para que disto se fique convencido, basta apontar que só para a guarnição da capital são precisas cerca de 360 praças, na fórma dos regulamentos militares.

Fallou-se da vinda do batalhão da Anadia para a capital ; é verdade, mas explica-se. A camara tem sciencia do movimento sedicioso que se deu em Pernambuco, e felizmente abortou. O digno presidente daquella provincia officiou ao seu collega [illegible] das Alagoas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] forças na [illegible] parte os taes indios, convenientemente organisados, e os guardas nacionaes que de [illegible] sua vieram da Anadia tendo a' sua frente seu distincto commandante superior e grande numero de officiaes. Saiba mais a camara que o digno commandante superior a que me refiro se offerecera anteriormente para a campanha do sul com os officiaes e praças que podesse alistar voluntariamente, e que se achava nesse trabalho, quando recebeu a ordem para vir destacar na capital, interrompendo por esse motivo o alistamento dos voluntarios, dos quaes, não obstante trouxe um bom numero comsigo. A estes [illegible] dirigidas as congratulações do presidente da provincia, que o nobre deputado pretendeu [illegible]. E' a verdade pura e simples.

Sr. presidente, quer V. Exc. mais uma prova de quanto esta' mal informado o nobre deputado ácerca dos negocios da provincia que representa ? Esta' na accusação que articulou contra o ex-presidente da provincia pelas obras do encanamento.

O presidente da provincia, disse o nobre deputado, não attendia ás reclamações constantes do engenheiro que exercia as funcções de fiscal desta obra ; havendo o demittido, deu causa á que a parte da obra mais importante, o açude, se rompesse por defeito de construcção, que o mesmo engenheiro ja' tinha notado.

Sr. presidente, esse facto é inexacto em ambas as suas partes, nunca se deu, e para que o açude se rompesse era mister, pelo menos, que elle se enchesse, e não podia encher-se porque não esta' ainda concluido.

Entretanto é uma obra feita nos suburbios da capital, donde o nobre deputado ha pouco veio, parecendo natural que tivesse a curiosidade de visita-la.

Tenho aqui um parecer do engenheiro Carlos Clauss, bem conhecido na repartição das obras publicas do ministerio da agricultura pelos bons trabalhos que tem apresentado, dando, a respeito do processo por que a obra daquelle encanamento se vai construindo, as melhores informações ao presidente da provincia.

Este parecer é de 12 de julho proximo passado ; o açude progride em sua construcção, de conformidade com o plano de um engenheiro muito notavel, o finado coronel Conrado.

Vê, pois, a camara que esta accusação do nobre deputado é filha de pura invenção, é fructo desse presente pouco gracioso que lhe fizeram, informando-o mal.

Que a construcção dessa obra, ou antes a execução do contracto respectivo tem lutado com difficuldades, como eu mesmo o reconheci, quando tive a honra de presidir a provincia das Alagoas, e tanto que con egui fazer-se uma modificação no contracto primitivo para melhor garantir os interesses da provincia, é cousa que alli todos sabem.

Todos esses inconvenientes e embaraços provieram do modo pouco cauteloso e deficiente por que se fez o contrato.

O Sr. Viriato de Medeiros :—Apoiados:

O Sr. Esperidião :—Fui eu quem obteve do emprezario pelos meios a meu alcance, aproveitando-me das novas concessões que lhe foram feitas pela assembléa provincial, maiores garantias a favor da boa execução da obra e do dispendio dos dinheiros publicos.

O contrato primitivo pouco prendia ao emprezario. Elle percebia as prestações mensaes marcadas no contrato, independente do andamento da obra, segundo o decurso do tempo, comtanto que não interrompesse os trabalhos por espaço de tres mezes; mas, como o contracto não definia em que consistia a continuação dos trabalhos, qualquer serviço que o emprezario levasse a effeito nesse sentido satisfaria a condição para receber a prestação respectiva.

O ex-presidente havia de ter encontrado no archivo da secretaria a modificação muito importante, feita por mim no contracto primitivo.

O proprio emprezario lutou ao principio com grandes difficuldades ; não inspirando a necessaria confiança para conseguir fiadores idoneos, entregou se as mãos de verdadeiros usurarios, que mediante avultada porcentagem e prevalecendo-se das posições politicas que occupavam, foram admittidos a prestar uma fiança tão onerosa para a empreza como illusoria para os cofres publicos.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Diga quem são esses usurarios.

O Sr. Esperidião :—O que importa isto ?

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Póde ser uma allusão...

O Sr. Esperidião :—Não ha allusão alguma. Esses homens eram considerados então nossos inimigos ; hoje o nobre deputado não tem para com elles as *boas palavras* que nos dirige.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Eu responderei.

O Sr. Esperidião :—Reconhece sem duvida a camara quão mal informado esteve o nobre deputado no desempenho da tarefa que a si impoz, de modo que todos os factos que adduzio contra a administração do ex-presidente da provincia, com quem me parece que S. Exc. esteve por algum tempo em boa intelligencia, carecem de exactidão.

S. Exc. não conhece bem as cousas da provincia ; tem boa fé, e levou-se de informações falsas que lhe foram fornecidas.

Tratarei agora dos motivos allegados pelo nobre deputado para justificar a demissão do inspector da thesouraria provincial, decretada pelo 2° vice-presidente, não só porque a desapprovei, como porque alguma referencia tem a' minha administração na provincia das Alagoas.

Disse S. Exc.: « O 2° vice-presidente tomando conta da administração da provincia recebeu uma denuncia contra o inspector da thesouraria provincial por crime de prevaricação, e em virtude desta denuncia o demittio, remettendo para o poder competente todos os papeis para a formação do processo. »

O nobre deputado foi inteiramente inexacto.

O 2° vice-presidente, pessoa a quem respeito e estimo, e cujas relações sentirei que fiquem estremecidas por más suggestões, assumio a administração da provincia em um dia, e no seguinte foi logo substituido pelo 1° vice-presidente ; e, nas poucas horas de administração, horas apenas, o primeiro acto que praticou, consistio em fulminar com uma demissão brusca a um funccionario distincto ! (Apoiados)

O Sr Lourenço de Albuquerque :—Havia uma denuncia contra esse empregado.

O Sr. Esperidião :—Não é exacto ; não houve denuncia alguma ; S. Exc. entrou para a administração com o seu juizo formado, com a intenção firme de proceder desse modo, dando a demissão pura e simples sem externar facto ou prova que a justificasse.

A denuncia foi dada posteriormente a' demissão.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—O nobre deputado porque falla assim ? O nobre deputado mesmo empenhou se com o 2° vice-presidente para não demittir esse empregado, allegando que era homem do partido.

O Sr. Esperidião :—Sr. presidente, pelo que tenho observado, parece-me que o nobre deputado tem quéda para desfigurar as palavras e actos alheios, e desta fórma ha de sempre provocar reclamações muito energicas. E' uma tendencia muito pronunciada do espirito do nobre deputado torcer tudo a seu geito.

Sendo o Dr. Benjamin nomeado para o cargo de 2° vice-presidente da provincia, e figurando-se a hypothese de que acontecesse entregar-lhe eu a administração, entre outros assumptos sobre que conversavamos em intimidade manifestou-me elle prevenção contra o inspector da thesouraria ; e então tambem em intimidade lhe declarei que tendo examinado os boatos que corriam a respeito desse funccionario, nenhum fundamento havia nelles deparado para tomar qualquer providencia, e que por isso esperava que o 2° vice-presidente não o demittisse sem razão, tanto mais quanto mostrava-se o Dr. Mariano amigo dedicado e valioso.

Assevero agora á camara que procurei afincadamente descobrir se nas imputações feitas a este empregado no cumprimento dos deveres do seu cargo havia fundamento; nada, porém, colhi que me pudesse autorisar a submettê-lo a processo de responsabilidade ou a demitti-lo ; pelo contrario, convenci-me que elle era um funccionario muito intelligente, activo e digno do lugar que occupava.

O Sr. Araujo Barros :—Apoiado. E' homem de trabalho e intelligencia, predicados, a que deve a posição em que se acha. Além de que gozou sempre da reputação de empregado honesto. (Apoiados.)

O Sr. Esperidião :—Surpendi por falta de base qualquer procedimento contra o Dr. Mariano, que conservei no seu emprego, não devendo ser facil em destruir empregados estipendiados, que consagram a sua vida ao serviço publico, por meras accusações, baldas de provas, injustas, e muitas vezes filhas do odio e espirito de vingança.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Emfim, [illegible] nome de V. Exc. ao [illegible] com a defesa que está fazendo.

O Sr. Esperidião :—V. Exc. tambem assenta o [illegible] empregado com [illegible] [illegible] está [illegible] V. [illegible] defendo [illegible] ça. Não me deshonro de havê-lo feito.

O Sr Lourenço de Albuquerque :—Sim, senhor.

O Sr. Esperidião :—Devo mais observar que a conversação que tive com o 2° vice-presidente foi toda confidencial, no abandono da intimidade. Não sei, pois, como o nobre deputado se apossou do seu objecto para vir aqui propala-lo sem guardar as conveniencias.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Lá se sabia que V. Exc. era o protector delle.

O Sr. Esperidião :—Sou o protector de todos os empregados bons ; não os demitto por prevenções e odios pessoaes, quando para isso tiver jurisdicção.

O Sr. Ambrosio Machado (ao Sr. Lourenço de Albuquerque) :—E V. Exc. tem-se constituido seu perseguidor, não sei a razão porque.

O Sr. Esperidião :—Recommendou o vice-presidente que se desprevenisse...

O Sr. Ambrosio Machado :—E' um moço trabalhador.

O Sr. Correa de Brito :—E que não se curva perante os outros.

O Sr. Esperidião :—... que, quando tivesse denuncia de alguma malversação, mandasse ouvir ao denunciado e proceder contra elle, se houvesse razão. Isto foi um conselho dado na intimidade, e estranho até que V. Exc. saiba disto.

Não posso ainda deixar este assumpto. A denuncia foi dada perante o primeiro vice-presidente, o qual industriado por aquelles que o cercavam e projectavam a subversão completa que se realisou na provincia, restituio esse funccionario ao seu emprego, pretendendo assim justificar a revogação de todos os actos das administrações anteriores. Foi um calculo, mas ao mesmo tempo preparavam contra esse empregado, que tinha incorrido no odio de nossos inimigos communs, uma denuncia assignada por alguns membros do directorio, a que o 1° vice-presidente, cego e obediente, se entregara, da qual o juiz de direito, que não é amigo do denunciado, deixou de aceitar, dando-se por suspeito. Por que assim procedeu este magistrado ? Por certo que não teria deixado de instaurar o processo, se a denuncia fosse procedente.

Occorre mais que, segundo estou informado, a esta celebre denuncia não acompanhou documento algum, entretanto que os crimes de responsabilidade são os que mais se prestam á prova documental ; emquanto ás testemunhas apontadas pelos proprios denunciantes, unico meio de instrucção do processo, vão depondo perante o substituto do juiz de direito em sentido favoravel á defeza.

Concluindo esta parte do meu discurso direi que a demissão do Dr. Mariano foi um acto de prevenção, a sua reintegração um manejo dos nossos adversarios, e o seu processo uma nova perseguição que não ha de vingar.

De uma outra accusação me occuparia, se ja não fosse refutada por um dos meus collegas de deputação.

Não devo deixar que passe desapercebida a asseveração do nobre deputado a quem respondo, de que a provincia esteve sem governo por espaço de 10 ou 11 dias, isto é, acephala, na phrase do nobre deputado. O facto de acephalia ja [illegible] annunciado pelo nobre deputado, quando disse que o 2° vice-presidente tinha vergonha e brios para não tomar conta da administração, estando mudado da provincia o 3° vice-presidente, o 4° ausente della com assento nesta camara, e o 5° e 6° sem juramento.

Eu lelo, porém, no jornal official actos do 2° vice-presidente, expedindo ordem sobre diversos assumptos, e finalmente passando a administração ao presidente da camara da capital ; estes actos são assignados no dia 22 de julho de 1867, isto é, logo depois da chegada do paquete á provincia, e nelles allegava o 2° vice-presidente, que motivos imperiosos, motivos de grande força para elle, o retinham em seu engenho.

De tudo isto deduzo que o 2° vice-presidente não se julgou desairado por ter sido nomeado para o primeiro lugar da lista dos vice-presidentes da provincia.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Nem eu disse tal.

O Sr. Esperidião :—V. Exc. disse que era preciso que elle não tivesse brio nem vergonha para tomar conta da administração, porque recebeu uma prova de desconfiança do governo. Em que consistia essa prova de desconfiança ? Em não ser promovido a 1° vice-presidente, como se nisto tivesse lugar o accesso por direito, ou a sua não observancia importasse quebra de dignidade.

Mas, senhores, podera haver susceptibilidade tão exagerada que entreveja um desar, uma affronta, no acto praticado pelo governo ? Vaga o lugar de 1° vice-presidente de uma provincia, o governo preenche este lugar, affrontou, desairou aos outros vice presidentes nomeados ? Que theoria é esta ? Como se diz isto no parlamento ? São questiuncolas de amor proprio, sem nenhuma importancia.

O Sr Lourenço de Albuquerque :—Admiro-lhe o enthusiasmo.

O Sr. Correa de Brito :—E tem muita razão.

O Sr. Esperidião :—Estes habitos e esta linguagem é que vão desorganisando o paiz e creando tropeços e difficuldades na marcha dos negocios publicos.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—V. Exc. parece-me evidente algumas vezes !...

O Sr. Esperidião :—E demais, senhores, o proprio 2° vice-presidente nunca se julgou desairado por occupar o lugar que tem.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Não, senhor, de certo.

O Sr. Esperidião :—Não descubro, pois, que motivo teve o nobre deputado para exprimir-se do modo que se vê no seu discurso, hoje que foi nomeado para 1° vice-presidente um magistrado illustrado e probo, que tinha sobre o seu parente a preferencia de ser um homem da lei, e que além disso goza de aceitação geral na provincia ; um homem familiarisado com a legislação do paiz, que no estado baralhado em que estava a provincia, julgou o governo, segundo penso, ser o mais apto para reparar a desordem, a anarchia official que alli reinava. Não ha nisto nenhum desar para o 2° vice-presidente.

O Sr. Correa de Brito :—E' um magistrado muito digno. (Apoiados.)

O Sr. Espiridião :—Na verdade, as palavras do nobre deputado, quando disse que era preciso que o 2° vice-presidente não tivesse brio nem vergonha, para tomar conta da administração, não teem senso commum.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—E' bom que o Sr. tachygrapho escreva estas palavras—não tem senso commum.

O Sr. Esperidião :—Senhores, notarei de leve uma coincidencia : as primeiras manifestações do nobre deputado contra os homens e contra o estado actual das Alagoas, a sua má vontade contra a administração do Sr. Alencastre, que me parece pagar por culpas alheias, coincidiram justamente com a publicação do acto do governo nomeando o vice-presidente para as Alagoas; não digo que uma cousa provocasse a outra, mas noto a coincidencia, e acho que S. Exc., a dão querer sujeitar-se a interpretações menos favoraveis, menos benevolas, não devia nessa occasião abrir as hostilidades contra certos homens e contra o ex-administrador das Alagoas.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—São opiniões ; hei de explicar perfeitamente isto.

O Sr. Ambrosio Machado :—Seria mais bonito ter accusado o Sr. Alencastre quando elle esteve na provincia, antes da eleição, porque então ja havia os actos do recrutamento.

O Sr. Espiridião :—O meu nobre amigo despertou-me uma observação que aqui devo consignar.

As accusações feitas contra o Sr. Alencastre são quasi todas por factos muito anteriores a' sua demissão, alguns mesmo anteriores a' eleição ; entretanto, a demora havida em produzir taes accusações faz de alguma maneira desmerecer a coragem do civismo do nobre deputado em accusar hoje a uma administração que ja passou. Veio fóra de tempo.

O Sr. Ambrosio Machado :—Aqui se publicaram muito antes da eleição accusações contra o Sr. Alencastre sobre o recrutamento ; o nobre deputado do ca' estava.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Não disse nada, mas fez alguma cousa em companhia de collegas nossos. Eu hei de fallar, e então veremos quaes são os innocentes.

O Sr. Presidente :—Peço ao nobre deputado que não interrompa o orador.

O Sr. Esperidião :—O nobre deputado é amigo de referir conversas particulares que se passaram no seio da intimidade. E' muito mao gosto.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.